

ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Demonstrações **Contábeis Intermediárias**

30 de Junho de 2021

São Paulo, 09 de agosto de 2021 – Este Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (Itaúsa ou Companhia) é relativo ao segundo trimestre de 2021 (2T21). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro líquido recorrente

R\$ 2,9 bilhões

▲ 99% vs. 2T20

Valor do Ativos (NAV)

R\$ 123 bilhões

▲ 22% vs. 2T20

ROE Recorrente

17,9% a.a.

▲ 8,5 p.p. vs. 1S20

Destaques Itaúsa

- Declaração de R\$ 314 milhões em proventos brutos (R\$ 0,037340/ação) nesta data, totalizando R\$ 938 milhões brutos (R\$ 0,25073/ação) a serem pagos em 26.08.2021.
- Conclusão da cisão da participação na XP Inc. detida pelo Itaú Unibanco e constituição da XPart, passando a ser o segundo maior investimento da Itaúsa em valor de mercado.
- Conclusão do investimento de R\$ 2,6 bilhões na Aegea Saneamento.
- Aumento de participação acionária na NTS.
- Itaúsa passa a integrar o Great Place to Work.
- Itaúsa é selecionada, pela segunda vez, para integrar o FTSE4Good.
- Avanços na estrutura de governança corporativa com a criação de comitês de assessoramento ao Conselho de Administração coordenados por membros independentes e externos.
- Emissão de R\$ 2,5 bilhões em debêntures para financiar a aquisição de participação acionária na Aegea Saneamento.

R\$ milhões	2T21	2T20	Variação	1S21	1S20	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO¹						
Lucro Líquido	3.514	598	487,1%	5.721	1.610	255,4%
Lucro Líquido Recorrente	2.855	1.434	99,0%	5.251	2.512	109,1%
ROE sobre PL médio (%) ²	-	-	-	19,5%	6,0%	13,5 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	-	-	-	17,9%	9,4%	8,5 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	69.423	56.548	22,8%	69.423	56.548	22,8%
Endividamento Líquido ³	3.867	213	1.715%	3.867	213	1.715%
Patrimônio Líquido	61.112	52.896	15,5%	61.112	52.896	15,5%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁴	93.781	80.660	16,3%	93.781	80.660	16,3%
Volume Financeiro médio diário ⁵	339	311	9,0%	342	326	5,0%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Em 30.06.2021 exclui R\$ R\$ 2.556 milhões da posição de caixa referentes aos recursos aportados na Aegea Saneamento em julho de 2021.

(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(5) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

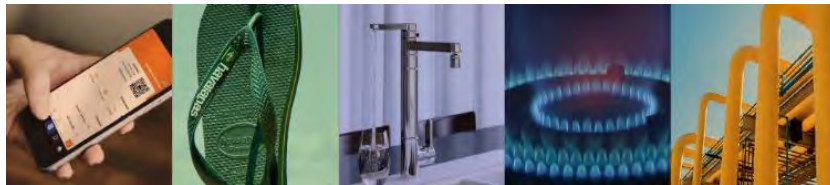


FTSE4Good

Mensagem da Administração

“Estamos otimistas quanto à recuperação do ambiente econômico no País e no mundo e seus desdobramentos para o nosso portfólio de investimentos em 2021”

Alfredo Setubal
presidente da Itaúsa



Cenário Macro

As economias desenvolvidas seguem com robustos avanços no processo de recuperação econômica, ainda como reflexos de estímulos fiscais e monetários. Em relação à economia brasileira, apesar da intensidade da segunda onda da pandemia, indicadores recentes demonstram evolução no seu desempenho melhor do que o esperado, implicando em revisões relevantes nas projeções de crescimento do PIB para 2021. Por outro lado, o crescimento das principais economias em ritmo acelerado tem sido motivo de atenção dos mercados quanto aos riscos inflacionários envolvidos, o que pode tornar o ambiente desafiador para países emergentes, incluindo o Brasil.

Desempenho do Portfólio

As companhias do portfólio apresentaram novamente avanços importantes nos resultados operacionais. No setor financeiro, destacam-se a melhor margem financeira e menor volume de perdas esperadas com operações de crédito, aliados ao controle eficiente das despesas gerais e administrativas, impulsionando o crescimento do lucro. Em bens de consumo e materiais para construção civil, Alpargatas e Dexco (antiga Duratex) apresentaram novamente crescimento nas vendas, na receita líquida e no EBITDA, mesmo com pressões no custo de alguns insumos. Cabe destacar que este foi o melhor 2º trimestre da história da Dexco. Nos segmentos de distribuição e transporte de gás, NTS e Copa Energia também tiveram crescimento de receita. Adicionalmente, a partir de junho, os resultados da XP Inc. passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa, o que também contribuiu positivamente para o resultado da *holding*.

Governança

Na frente de governança, importantes avanços foram feitos, como a criação de quatro Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração (Governança e Pessoas, Estratégia e Novos Negócios, Sustentabilidade e Riscos e Partes Relacionadas). Cada um dos comitês é coordenado por membros independentes ou externos. Adicionalmente, houve reformulação na denominação de parte das Comissões de Assessoramento à Diretoria, para melhor descrever suas atividades e objetivos, e o antigo Comitê de Divulgação e Negociação passou a ser Comissão de Mercado de Capitais.

A Itaúsa também obteve a certificação Great Place to Work (GPTW) em reconhecimento pelo trabalho realizado na gestão de pessoas. As empresas do portfólio e a Itaúsa permanecem operando com todos os protocolos de segurança, incluindo o trabalho remoto nas áreas administrativas, providências nas unidades operacionais e lojas, e fortalecendo a higienização e procedimentos de segurança em áreas de acesso comum.

Gestão de Portfólio

Na gestão do portfólio, anunciamos a conclusão do investimento na Aegea Saneamento, empresa líder no setor privado de saneamento básico no Brasil, com a aquisição de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da companhia, e o aumento de participação acionária na NTS de 7,65% para 8,50%.

Destacamos também a aprovação em 31 de maio da cisão do Itaú Unibanco envolvendo a participação na XP Inc. pelo Federal Reserve (FED, o banco central americano) e a consequente criação da XPart. Com a homologação do BACEN obtida no final de julho, as partes envolvidas agora submeterão a incorporação da XPart pela XP Inc. à deliberação de suas respectivas Assembleias de Acionistas.



1. Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital

Conclusão da cisão da participação na XP Inc. detida pelo Itaú Unibanco e constituição da XPart

XP Inc. No final de maio de 2021, a Itaúsa comunicou ao mercado que o Federal Reserve Board (FED) manifestou-se favoravelmente à segregação da participação do Itaú Unibanco na XP Inc., resultando na constituição da XPart S.A., empresa que tem como principal ativo aproximadamente 40,5% do capital da XP Inc. A partir da implementação da cisão, a Itaúsa passou a ter direito à participação acionária na XPart S.A. na mesma proporção das ações que possui no Itaú Unibanco, e, conseqüentemente, a cerca de 15,1% do capital total da XP Inc. Com isso, a XP Inc. se tornou o segundo maior investimento do portfólio da *holding*, considerando o valor de mercado.

Com a homologação pelo Banco Central do Brasil da reorganização societária em 26.07.2021, a XPart protocolou seus atos constitutivos nos órgãos de registro competentes. Após obtenção de tais documentos, as partes envolvidas terão condições para submeter a proposta de incorporação da XPart pela XP Inc. às respectivas Assembleias Gerais de Acionistas.

Investimento na Aegea Saneamento



Em 30.04.2021, o consórcio formado por Aegea, Itaúsa e afiliadas dos demais acionistas da Aegea sagrou-se vencedor dos blocos 1 e 4 da licitação da CEDAE, empresa de saneamento do estado do Rio de Janeiro. Com isso, adicionalmente ao investimento de R\$ 1,3 bilhão referente a 10,20% do capital votante da Aegea Saneamento anunciado em 27.04.2021, a Itaúsa anunciou em 31.05.2021 um investimento adicional de R\$ 1,2 bilhão na companhia, com o objetivo de contribuir com a execução do seu plano de crescimento.

Em julho, foi concluído o investimento da Itaúsa na Aegea no montante total de aproximadamente R\$ 2.556 milhões, resultando em uma participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da nova investida. O aporte foi financiado substancialmente por meio da 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$ 2,5 bilhões, conforme Fatos Relevantes de 31.05.2021 e 01.07.2021.

Com o propósito de contribuir com boas práticas de gestão e de governança corporativa, a Itaúsa celebrou Acordo de Acionistas que prevê o direito de indicar membros para os órgãos de governança da Aegea (Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade e Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos, além de indicar, em conjunto com o Fundo Soberano de Singapura (GIC), um membro independente para o Conselho de Administração), além do Conselho de Administração das SPes que se sagraram vencedoras dos blocos 1 e 4 da licitação da CEDAE.

A Itaúsa adiciona ao seu portfólio um ativo que combina taxa de retorno atrativa e alto potencial de crescimento e impacto positivo para a sociedade. A aquisição dessa participação está alinhada à estratégia de longo prazo, além da Itaúsa se unir a um sócio com experiência comprovada no setor de atuação.

Aumento de participação acionária na NTS



No final de abril, a Itaúsa aumentou participação na Nova Transportadora do Sudeste (NTS) de 7,65% para 8,50% (detidos direta e indiretamente). O aumento da participação ocorreu por meio da compra da fatia remanescente da Petrobras na NTS pela Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. (NISA), empresa da qual a Itaúsa possui 8,5% de participação no capital social. Essa transação reforça a confiança na geração de valor que esse investimento traz ao portfólio da Itaúsa.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

2. Desempenho Ambiental, Social e Governança (ESG)



Itaúsa conquista a certificação Great Place to Work

Em junho, a Itaúsa obteve a certificação Great Place to Work (GPTW). O reconhecimento demonstra a importância do trabalho realizado pela empresa na gestão de pessoas, reforçando o nível de satisfação dos colaboradores com o ambiente de trabalho.

A avaliação foi feita a partir de pesquisa *online*, junto aos colaboradores, com o objetivo de avaliar o clima organizacional das empresas. A Itaúsa obteve alto índice de participação na avaliação, atingindo 96% dos colaboradores, que apontaram um índice de satisfação geral de 91%.

Acesse a notícia na íntegra em: www.itausa.com.br/noticias.

Aprimoramentos nos órgãos de Governança da Itaúsa

Com o objetivo de fortalecer a governança da Itaúsa, foi aprovada a criação de quatro novos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da Itaúsa, que são coordenados por membros independentes ou externos do Conselho, eleitos na última Assembleia Geral de Acionistas. Os comitês trazem maior robustez às análises e discussões de assuntos estratégicos do colegiado, e possui as seguintes principais atribuições são:

- (i) **Comitê de Estratégia e Novos Negócios:** Dar suporte ao Conselho nas decisões estratégicas de alocação de capital e macrogestão de portfólio, bem como analisar as oportunidades de recompra de ações próprias para tesouraria.
- (ii) **Comitê de Sustentabilidade e Riscos:** Assessorar o Conselho na gestão de riscos, na avaliação e monitoramento da auditoria interna, bem como na execução de projetos de melhoria das práticas de sustentabilidade nas dimensões social, ambiental e econômica.
- (iii) **Comitê de Governança e Pessoas:** Auxiliar o Conselho na condução de assuntos ligados a avaliação dos administradores, política de remuneração e regras de sucessão dos administradores, além de recomendar aprimoramentos ao sistema de governança corporativa da Itaúsa.
- (iv) **Comitê de Partes Relacionadas (Evento Subsequente):** Avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade de Transações com Partes Relacionadas conforme critérios indicados na Política para Transações com Partes Relacionadas da Companhia.

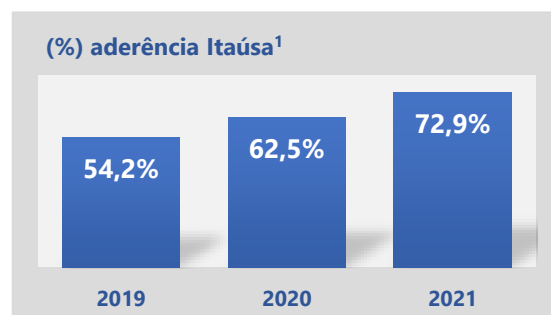
Cabe destacar, também, as reformulações nas Comissões de Assessoramento à Diretoria: a Comissão de Impacto Social passou a se chamar Comissão de Sustentabilidade e a Comissão de Sustentabilidade e Riscos agora é denominada Comissão de Auditoria e Riscos; já o antigo Comitê de Divulgação e Negociação foi alterado para Comissão de Mercado de Capitais, totalizando, assim, sete Comissões.

Mais informações sobre a composição dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração e das Comissões de Assessoramento à Diretoria, estão disponíveis em www.itausa.com.br/administracao-e-comites.

Evento Subsequente: Informe de Governança Corporativa

Em 30.07.2021, foi reportado o Informe de Governança Corporativa 2021 da Itaúsa, documento que avalia as melhores práticas de Governança das companhias abertas no Brasil, seguindo orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, a exemplo das recentes alterações no Conselho e Comitês, além de melhorias nas práticas relativas às transações com partes relacionadas e nas regras de doações e patrocínios, têm contribuído para a evolução contínua do nível de aderência da Companhia ao Informe.

Acesse o informe completo em: www.itausa.com.br/informe-de-governanca-corporativa.



¹ O percentual de aderência é obtido a partir da soma do número de respostas "SIM" dividido pela soma do número de respostas totais do questionário. Respostas classificadas como "não aplicável" não compõem o número de respostas totais do questionário.

Evento Subsequente: Itaúsa é selecionada, pela segunda vez consecutiva, para integrar o FTSE4Good



FTSE4Good

No fim de julho, a Itaúsa foi selecionada, pelo segundo ano consecutivo, para integrar o índice FTSE4Good da bolsa de valores de Londres (LSE) – que mede o desempenho de empresas que demonstram destacadas práticas Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa (ESG, na sigla em inglês). Com 20 anos de história, o índice FTSE4Good utiliza uma metodologia transparente, com critérios ESG bem definidos e é amplamente utilizado como referência para os chamados investimentos responsáveis.

Esse reconhecimento reflete o compromisso da Itaúsa com a transparência, na gestão e conduta ética dos negócios, e no constante aprimoramento de sua performance sustentável.

3. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

3.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa S.A. é uma *holding* de investimentos que investe em outras companhias operacionais e tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e pelo resultado de investimentos em ativos financeiros.

Abaixo estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual pro forma da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Resultado recorrente das empresas investidas	2.955	1.475	100%	5.444	2.755	98%
Setor Financeiro	2.743	1.424	93%	5.130	2.756	86%
Itaú Unibanco	2.692	1.424	89%	5.079	2.756	84%
XP Inc.	51	-	n.a.	51	-	n.a.
Setor Não Financeiro	225	59	281%	334	14	2.252%
Alpargatas	35	13	169%	75	36	106%
Dexco	93	-	n.a.	174	26	559%
Copa Energia	2	-	n.a.	(9)	-	n.a.
NTS ²	95	46	107%	94	(49)	293%
Outras empresas	(4)	(1)	-300%	(6)	(2)	-275%
Outros resultados³	(9)	(7)	-29%	(14)	(14)	0%
Resultado próprio da Itaúsa	(105)	(33)	-219%	(205)	(252)	19%
Resultado Financeiro	(19)	(8)	-138%	(36)	(19)	-89%
Despesas Administrativas	(33)	(24)	-38%	(67)	(62)	-8%
Despesas Tributárias	(54)	(2)	-2.600%	(104)	(173)	40%
Outras Receitas Operacionais	1	1	-37%	2	2	0%
Lucro antes do IR/CS	2.850	1.442	98%	5.239	2.503	109%
IR/CS ⁴	5	(8)	163%	12	9	33%
Lucro Líquido recorrente	2.855	1.434	99%	5.251	2.512	109%
Resultado não recorrente	659	(836)	179%	470	(902)	152%
Próprio	17	(49)	135%	20	(49)	141%
Setor Financeiro	420	(779)	154%	248	(771)	132%
Setor Não Financeiro	221	(2)	2.863%	202	(69)	346%
Lucro Líquido	3.514	598	487%	5.721	1.610	255%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial. | (3) Refere-se ao PPA da mais valia do investimento na Alpargatas e o resultado da IUPAR – Itaú Unibanco Participações. | (4) A Companhia não constitui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

3.2. Resultado recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 2T21, foi de R\$ 2.955 milhões, incremento de 100% sobre 2T20 e reflete, principalmente, o melhor resultado do **Itaú Unibanco**, fruto da melhor margem financeira e menor despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito, além da gestão eficiente nas Despesas Gerais e Administrativas.

Os setores de bens de consumo e materiais para construção civil seguiram aquecidos, confirmando tendência de superação de patamares pré-pandemia, contribuindo para o melhor desempenho das investidas desses segmentos, que apresentaram sólidos resultados. A **Alpargatas** apresentou crescimento de 71,4% na receita líquida, como resultado do forte desempenho em Havaianas, fruto da combinação de alto volume, melhor preço/mix de canais e de países, compensando o aumento de custos de produção e de alguns insumos. A **Dexco** também apresentou avanço significativo das vendas em todas as Divisões, ganhos de produtividade e maior eficiência das fábricas, resultando no melhor segundo trimestre da história da companhia.

Já em **transporte e distribuição de gás natural**, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram impactados positivamente pelo maior recebimento de dividendos e menor efeito de variação cambial negativa sobre a dívida, parcialmente compensados pelo maior ajuste negativo resultante da revisão periódica do valor justo do ativo. A **Copa Energia** segue com margens pressionadas pelos aumentos sucessivos no custo do GLP, além do impacto do aumento da alavancagem relativa à aquisição da Liquigás.

Adicionalmente, a partir de junho, os resultados da **XP Inc.** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, o que também contribuiu positivamente para o resultado da *holding*.

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida e a participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 9.1 ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

3.3. Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 33 milhões no 2T21, aumento de 38% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da reversão pontual de provisões relacionada a projetos de Novos Negócios, ocorrida no 2T20, beneficiando aquele trimestre, além de despesas com consultorias contábeis para emissão de laudos e pareceres relacionados aos novos investimentos do portfólio da *holding* ocorridas no 2T21.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 54 milhões no 2T21, representando aumento de R\$ 52 milhões em relação ao ano anterior, essencialmente por maior despesa de PIS/COFINS em função da maior declaração de JCP pelo Itaú Unibanco no período.

O **Resultado Financeiro** (excluindo as despesas tributárias e relacionadas ao ativo financeiro NTS) atingiu R\$ 19 milhões de despesa no 2T21, aumento de 138% em comparação ao 2T20, que decorreu, principalmente, de maiores despesas com juros de debêntures, parcialmente compensado pela maior rentabilidade do caixa, dada a maior taxa básica de juros. Destaca-se que, em dezembro de 2020 e junho de 2021, a Companhia emitiu debêntures nos montantes de R\$ 1,3 bilhão e R\$ 2,5 bilhões para financiar as aquisições de participação acionária na Copa Energia e na Aegea Saneamento, respectivamente.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 3,5 bilhões no 2T21, 487% superior ao 2T20, decorrente do maior resultado de equivalência patrimonial e maior custo da *holding*, conforme explicado acima, e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 2,9 bilhões, 99% superior ao 2T20.

3.4. Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito positivo de R\$ 659 milhões no 2T21. No **Itaú Unibanco**, destaca-se o impacto positivo da reavaliação do crédito tributário oriundo da majoração da alíquota da CSLL. Na **Dexco**, créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS são o principal evento não recorrente. Por fim, na **Copa Energia**, houve efeito positivo relativo ao ganho de capital resultante da permuta entre ativos detidos pela Copagaz e Nacional Gás Butano, além de despesas relacionadas ao processo de integração entre Copagaz e Liquegás.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	2T21	2T20	1S21	1S20
Lucro Líquido Recorrente	2.855	1.434	5.251	2.512
Inclusão/(Exclusão) dos efeitos não recorrentes	659	(836)	470	(902)
Resultado Próprio	17	(49)	20	(49)
Doação "Todos pela Saúde"	-	(50)	-	(50)
Outros	17	1	20	1
Decorrentes de participação acionária no Setor Financeiro	420	(779)	248	(771)
Majoração alíquota CSLL	476	-	476	-
Ações em tesouraria	1	1	116	130
Ganho de alienação parcial participação XP Inc.	69	-	69	-
Impairment Itaú Corpbanca	-	(543)	-	(543)
Doação "Todos pela Saúde"	-	(312)	-	(312)
Provisão para adequação de estruturas	-	-	(276)	-
Marcação a mercado de títulos em garantia	-	-	-	(115)
Impairment softwares desenvolvidos internamente	(88)	-	(88)	-
Outros	(38)	75	(49)	69
Decorrentes de participação acionária no Setor não Financeiro	221	(8)	202	(82)
Alpargatas	(3)	1	(6)	(66)
Dexco	171	(9)	153	(16)
Copa Energia	53	-	54	-
Lucro Líquido	3.514	598	5.721	1.610

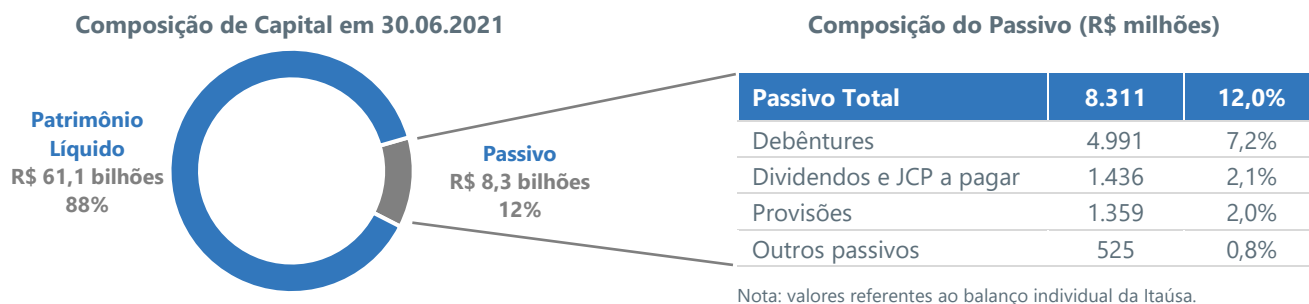
4. Estrutura de Capital e Endividamento

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de níveis adequados de endividamento, observados o nível de liquidez das disponibilidades e a limitação da exposição aos riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional, com foco na preservação de capital.

A alavancagem da Companhia em 30.06.2021 medida pela dívida líquida ajustada² (R\$ 3.867 milhões) sobre o passivo total (passivo mais o patrimônio líquido) (R\$ 69.423 milhões) era de 5,6%.

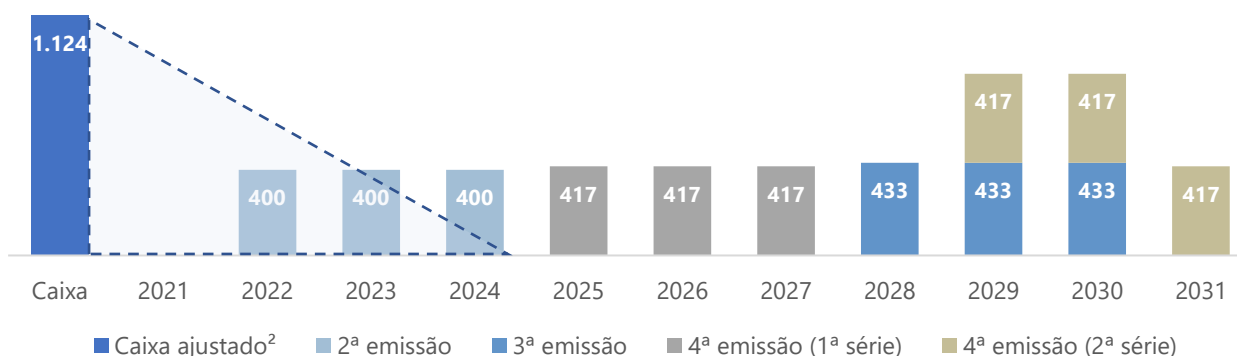
Em junho ocorreu a 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Itaúsa, no montante de R\$ 2,5 bilhões, que foram utilizados para aquisição de ações e aporte de capital na Aegea Saneamento e aporte de capital nas SPes vencedoras dos Blocos 1 e 4 da licitação CEDAE-RJ. A aquisição de ações e aporte de recursos na Aegea Saneamento e nas SPes ocorreu em julho de 2021.

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros.



Abaixo estão a posição de caixa ajustada² e os instrumentos que representam mais de 90% das dívidas totais da Companhia e seu cronograma de amortização. Em 30.06.2021, o prazo médio da dívida da Companhia era de 6 anos e 1 mês e custo médio³ de CDI + 1,56% a.a.

Posição de Caixa ajustada² e Cronograma de Amortização do principal em 30.06.2021 (em R\$ milhões)



Notas:

- 2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos.
- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
- 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.

O rating atribuído pela Moody's à Itaúsa e à 3ª emissão de debêntures é de AA.br (escala nacional) com perspectiva estável.






Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 19 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

² Exclui R\$ 2.556 milhões da posição de caixa referentes aos recursos aportados na Aegea Saneamento e nas SPes em julho de 2021.

³ Considera o CDI acumulado dos últimos 12 meses findos em 30.06.2021 de 2,27% a.a.

5. Valor dos Ativos

A Itaúsa é uma sociedade de participações (*holding*) que administra um portfólio de empresas que atuam em diferentes segmentos. A capitalização de mercado em 30.06.2021, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 93,8 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava **R\$ 123,2 bilhões**, resultando em um desconto de 23,9%, aumento de 3,6 p.p. em relação a 30.06.2020.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
 Itaú	29,80	9.780	291.441	37,3%	108.770
 ALPARGATAS	50,19	579	29.061	29,2%	8.481
DEXCO	23,80	687	16.359	36,8%	6.017
 aegea (D)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.556
 COPA energia (E)	n/d	n/d	n/d	48,5%	1.257
 ntr (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	1.440
Demais Ativos e Passivos (G)					-5.275
Valor de Mercado da Soma das Partes (pro forma)					123.246
ITAÚSA	11,15	8.411	93.781		93.781
Desconto					-23,9%

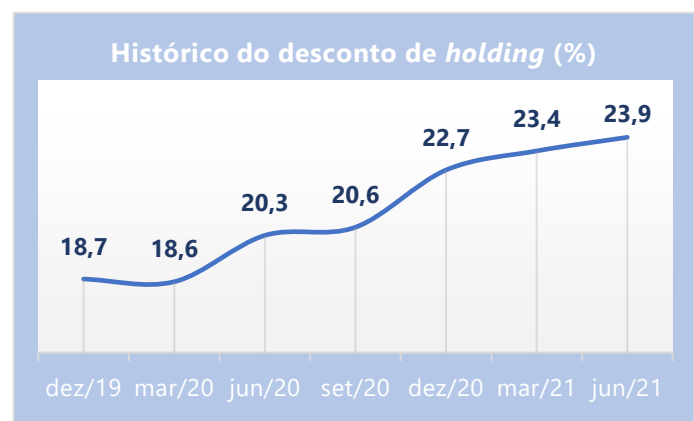
(A) Cotações de fechamento no último dia do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DTEX3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas menos ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das companhias, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.06.2021. | (D) Considera o investimento de R\$ 2,6 bilhões realizado em julho de 2021, resultando na participação de 10,20% do capital votante, 19,05% das ações preferenciais e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2021. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2021. | (G) Dados do balanço individual de 30.06.2021 e excluindo R\$ 2.556 milhões do saldo de caixa relativos ao investimento na Aegea Saneamento realizado em julho de 2021.

Nota XPart: Com a cisão da participação do Itaú Unibanco na XP Inc., concluída em 31.05.2021, criou-se a XPart S.A. A XPart tem como ativo 40,5% do capital da XP Inc. (empresa negociada na Nasdaq). Destaca-se que a XPart não é uma empresa listada e que os acionistas do Itaú Unibanco continuarão negociando as ações do banco com o direito de receber os valores mobiliários da XPart em data de corte a ser definida. Utilizando como base o valor de mercado da XP Inc. em 30.06.2021, o valor da participação da Itaúsa na XPart equivalia R\$ 18,4 bilhões aproximadamente.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da holding, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Apesar da redução observada nos últimos anos, influenciada pela melhora de alguns desses fatores e melhor percepção, pelo mercado, dos fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar ainda não reflete o nível adequado do indicador.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu website um informativo de desconto, o qual pode ser conferido em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



Recompra de Ações de Própria emissão

Em fevereiro, o Conselho de Administração aprovou um Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que representam 4,5% das ações em circulação da Itaúsa.

No segundo trimestre não foram realizadas recompras de ações de emissão própria. No entanto, como evento subsequente ao trimestre, em julho de 2021 a Administração da Itaúsa, observando o momento de mercado e a oportunidade de alocação eficiente de capital, aprovou a recompra de 4,0 milhões de ações preferenciais no valor total de R\$ 45 milhões (preço médio de R\$ 11,22 por ação).

6. Mercado de Capitais

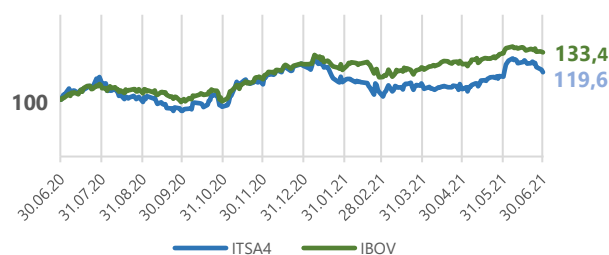
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 11,15 ao final do segundo trimestre de 2021, apresentando valorização de 8,7% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de 8,7%. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos avançaram 19,6% e o Ibovespa 33,4%.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

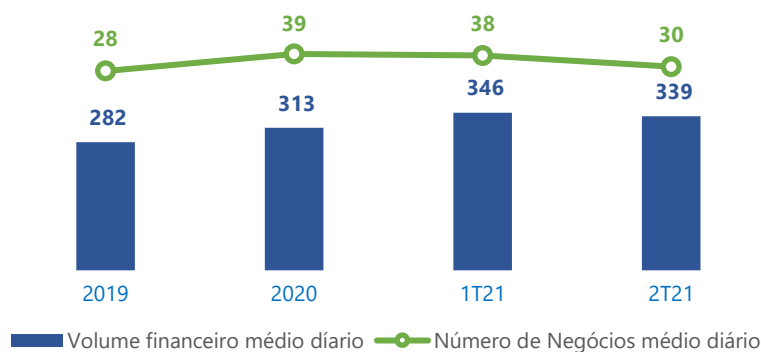
Companhia	Fechamento	Δ 2T21	Δ 6M21	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 11,15	8,7% ▲	-3,7% ▼	19,6% ▲
ITSA3	R\$ 11,40	3,2% ▲	-6,5% ▼	6,7% ▲
ITUB4	R\$ 29,79	7,1% ▲	-4,3% ▼	19,9% ▲
ALPA4	R\$ 50,19	36,2% ▲	19,5% ▲	71,4% ▲
DTEX3	R\$ 23,80	27,3% ▲	27,3% ▲	92,7% ▲

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



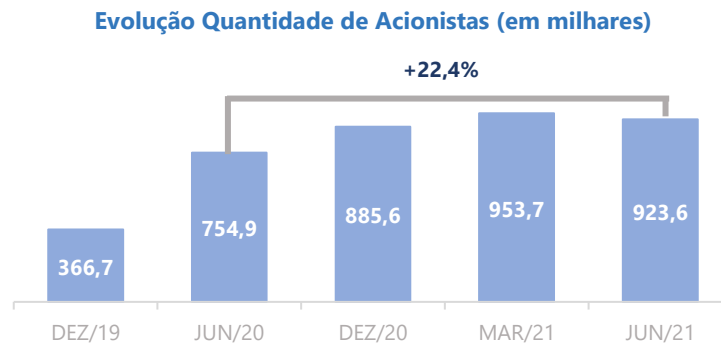
O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 2T21, foi de R\$ 338 milhões, com média diária de 30,4 mil negócios, crescimento de 8,8% e redução de 29,3%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2020.

ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 30.06.2021, a base de acionistas da Itaúsa era composta por 923,6 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas), apresentando crescimento de 22,4% em relação aos 754,9 mil acionistas na mesma data do ano anterior constituindo, dessa forma, a empresa privada com a maior base ativa de investidores da B3.



7. Remuneração aos acionistas

7.1. Proventos e *dividend yield* (últimos 12 meses)

Nos últimos 12 meses findos em 30.06.2021, a Itaúsa declarou proventos brutos de **R\$ 2,5 bilhões**. Com isso, os investidores que permaneceram como acionistas neste período farão jus ao recebimento de R\$ 0,29669 por ação em dividendos e JCP pagos/declarados (brutos) que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.06.2021, resultou em 2,7% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²
2020	Dividendos	17.08.2020	26.08.2020	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	Dividendos trimestrais	31.08.2020	01.10.2020	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	Dividendos trimestrais	30.11.2020	04.01.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	JCP ¹	10.12.2020	12.03.2021	R\$ 855,0 milhões	R\$ 0,101650
	JCP ¹	22.01.2021	12.03.2021	R\$ 174,9 milhões	R\$ 0,020800
	Dividendos trimestrais	26.02.2021	01.04.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
2021	JCP ¹	09.03.2021	26.08.2021	R\$ 130,0 milhões	R\$ 0,015456
	JCP ¹	25.03.2021	26.08.2021	R\$ 160,5 milhões	R\$ 0,019080
	JCP ¹	27.04.2021	26.08.2021	R\$ 179,2 milhões	R\$ 0,021310
	JCP ¹	24.05.2021	26.08.2021	R\$ 154,8 milhões	R\$ 0,018400
	Dividendos trimestrais	31.05.2021	01.07.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
Total de proventos dos últimos 12 meses				R\$ 2.495,5 milhões	R\$ 0,29669
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.06.2021					R\$ 11,15
Dividend Yield					2,7%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa é composto por 8.410.814.930 ações (não havia ações em tesouraria em 30.06.2021).

Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia, reunido nesta data, deliberou a distribuição de proventos intermediários, sob a forma de Juros Sobre o Capital Próprio, no valor de R\$ 314 milhões (líquido de imposto de renda: R\$ 267 milhões) ou R\$ 0,037340 por ação (líquido de imposto de renda: R\$ 0,031739), com base na posição acionária ao final do dia 13.08.2021. Essa distribuição, adicionada às declarações antecipadas realizadas em março, abril e maio de 2021, totalizou um montante bruto de proventos de R\$ 938 milhões (R\$ 0,25073 por ação), os quais serão pagos em 26.08.2021.

Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas no início da pandemia, as condições de mercado, bem como as medidas regulatórias (como a limitação temporária de distribuição de dividendos imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras em 2020), houve diminuição do fluxo de caixa recebido pela Itaúsa, o que resultou na redução temporária nos dividendos pagos pela Companhia nos últimos 12 meses e, conseqüentemente, do *dividend yield*.

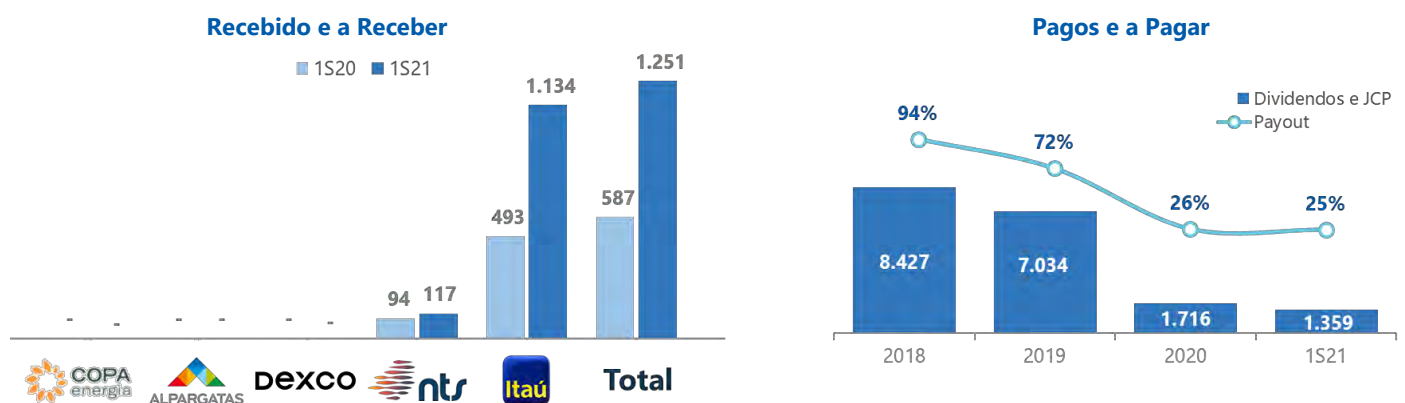
Histórico do Dividend Yield da Itaúsa				
Ano Base	2018	2019	2020	UDM 2T21
Dividend Yield ¹	7,4%	8,5%	5,5%	2,7%

(1) Dividend Yield considera os dividendos e JCP brutos declarados nos últimos 12 meses, dividido pela cotação de fechamento da ação preferencial (ITSA4) no último dia de cada período. (Fonte: Economática).

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

7.2. Fluxo de Dividendos e JCP^{1,2,3}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência do exercício social**, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua investida Itaú Unibanco.



(1) Referente ao Balanço Individual (em R\$ milhões). | (2) Juros sobre o Capital Próprio Líquidos de IRRF. | (3) Inclui dividendos destacados em reserva de lucros.

8. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2021, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 4,69% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

Itaúsa S.A.: (i) asseguuração do ajuste de preço na aquisição da Copagaz, contratado em 20.01.2021.

Justificativa dos auditores independentes – PwC: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

9. Anexos

9.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 2T21 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Companhia Investida	Setor	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,32%	B3: ITUB4
XP Inc. ³	Produtos e Serviços Financeiros	15,12%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,18%	B3: ALPA4
Dexco (Duratex S.A.)	Madeira, Louças e Metais Sanitários	36,78%	B3: DTEX3
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,50%	Cia. fechada
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) ⁴	Transporte de Gás Natural	8,50%	Cia. fechada

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.06.2021, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) A Itaúsa detém participação indireta na XP Inc. por deter participação de 37,32% no capital da XPart S.A., cujo único investimento é a participação acionária na XP Inc.

(4) A Itaúsa detém participação indireta na NTS por deter participação de 8,5% no capital da Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.

Nota Aegea Saneamento: a aquisição de ações e aporte de recursos na Aegea Saneamento e nas SPEs vencedoras dos Blocos 1 e 4 da licitação CEDAE-RJ ocorreu em julho de 2021, com isso os resultados de tal investida não foram contabilizados nos resultados do 2º trimestre de 2021 da Itaúsa.



Itaú Unibanco Holding S.A.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Produto Bancário ¹	29.677	26.309	12,8%	60.344	54.709	10,3%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	1.768	6.016	-70,6%	3.785	16.099	-76,5%
Despesas Gerais e Administrativas	14.433	20.285	-28,8%	30.888	33.191	-6,9%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ²	8.404	1.723	387,8%	14.088	5.182	171,9%
Lucro Líquido Recorrente ²	7.283	3.808	91,3%	13.756	7.592	81,2%
ROE (anualizado)	-	-	-	19,5%	8,0%	11,5 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	-	-	-	19,0%	11,7%	7,3 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Patrimônio Líquido	143.354	131.681	8,9%	143.354	131.681	8,9%
Carteira de Crédito ³	913.586	814.532	12,2%	913.586	814.532	12,2%
Índice de capital Nível I	13,5%	12,1%	1,4 p.p.	13,5%	12,1%	1,4 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior.

(2) Atribuível aos acionistas controladores.

(3) Carteira de Crédito com Garantias Financeira Prestadas e Títulos Privados.

- Desde o começo do ano, o banco priorizou a implementação de um projeto de revisão estratégica de sua operação no Varejo: o **iVarejo 2030**, que consiste nas seguintes frentes principais: (i) as abordagens **Phygital** (liberdade do cliente escolher como quer se relacionar com o banco, seja nos canais físicos ou digitais) e **Omnichannel** (integração de canais, que permite conversas contextualizadas com informações de seus contatos anteriores) que estão sendo introduzidas no modelo de negócio com (ii) o **Programa de e-Commerce**, pelo qual os Canais Digitais serão fortemente potencializados, objetivando a multiplicação da capacidade de venda.
- O **Lucro Líquido apresentou aumento de 387,8%**, fruto, principalmente, do crescimento de 12,8% do Produto Bancário e da redução de 70,6% em Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros. Houve o impacto positivo da reavaliação do crédito tributário oriundo da majoração da alíquota da CSLL (R\$ 1,3 bilhão), tratado como item extraordinário.
- A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros reduziu em R\$ 4,2 bilhões** em relação ao mesmo período de 2020, principalmente pela redução de perda esperada com operações de crédito. Considerando as provisões de operações sem

características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros reduziram em 45,4%, ou R\$ 2,4 bilhões, no comparativo anual.

- A **carteira de crédito total cresceu 12,2%** impulsionada pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+22% em pessoas físicas, +23% em micro, pequenas e médias empresas e +11% em grandes empresas). Apesar do efeito positivo do crescimento da carteira, houve redução de 9,9% na receita de juros com operações de crédito.
- No período houve impacto positivo de **itens extraordinários** relacionados à reavaliação do crédito tributário oriundo da majoração da alíquota da CSLL (R\$ 1,3 bilhão).
- A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de junho de 2021, o **índice de capital de Nível I estava em 13,5%**, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (8,25%).

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores

XP Inc.

A cisão da participação acionária que o Itaú Unibanco detinha na XP Inc. foi concluída em 31.05.2021. Com isso, a XPart S.A. foi constituída e, a partir de junho, a Itaúsa passou a deter 38% de participação direta e indireta (via IUPAR) na XPart. A XPart é uma holding que detém cerca de 40,5% do capital total da XP Inc.

A XP é uma plataforma de tecnologia que provê produtos e serviços financeiros de baixo custo no Brasil e seus resultados são explicados a seguir.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Ativos sob custódia	817	436	87,6%	817	436	87,6%
Receita Líquida	3.018	1.921	57,1%	5.646	3.656	54,4%
EBITDA Ajustado	1.245	704	77,0%	2.288	1.299	76,1%
Margem EBITDA Ajustado	41,3%	36,6%	4,6 p.p.	40,5%	35,5%	5,0 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ¹	931	538	72,9%	1.664	935	78,0%
ROE (anualizado) ¹	-	-	-	28,5%	24,5%	4,0 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Carteira de Crédito ²	6.834	380	1.698%	6.834	380	1.698%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Não inclui empréstimos e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

- A **carteira de crédito atingiu R\$ 6,8 bilhões** com *duration* de 3,5 anos.
- Os **ativos sob custódia tiveram aumento de 88%** em relação ao 2T20, impulsionado por R\$ 298 bilhões de captação líquida e R\$ 83 bilhões de valorização do mercado.
- A **Receita Líquida atingiu recorde histórico, crescendo 57%**, fruto do crescimento no negócio de varejo e mercado de capitais.
- O **crescimento de 72% do Lucro Líquido** foi resultado do forte desempenho do negócio de varejo, diluição de custos, alavancagem operacional de despesas gerais e administrativas, e menor alíquota efetiva de imposto (em função do *mix* de receitas e despesas correntes das subsidiárias).
- **Oferta de produtos:** lançamento oficial de cartão de crédito e outros produtos bancários.
- A XP anunciou a compra de participações minoritárias em três gestoras independentes no período: **Giant Steps, Capitânia e Jive**.
- Ainda, foram firmadas parcerias para a criação de corretoras com três escritórios de agentes autônomos: **Faros, Messem e Monte Bravo**.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>



R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Volume (mil pares/peças)	58.998	37.555	57,1%	116.973	86.991	34,5%
Brasil	47.760	31.086	53,6%	97.776	74.597	31,1%
Internacional	11.238	6.469	73,7%	19.197	12.394	54,9%
Receita Líquida	1.095,3	639,1	71,4%	1.996,6	1.318,3	51,5%
Brasil	578,9	323,1	79,2%	1.162,4	804,9	44,4%
Internacional	516,4	316,0	63,4%	834,2	513,4	62,5%
EBITDA	221,6	142,2	55,8%	396,9	140,9	181,7%
Margem EBITDA	20,2%	22,2%	-2,0 p.p.	19,9%	10,7%	9,2 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ¹	107,5	54,3	97,9%	239,1	80,7	196,2%
Lucro Líquido Recorrente ²	111,4	33,9	228,7%	246,4	111,7	120,6%
ROE (anualizado) ¹	-	-	-	15,6%	5,9%	9,7 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ²	-	-	-	16,7%	5,7%	11,0 p.p.

(1) Atribuível ao acionista controlador.

(2) Atribuível ao acionista controlador (pro forma).

- **Avanço consistente de receita líquida** no 2T21 impulsionado pelo crescimento em todas as operações; destaque para o RGM em Havaianas Brasil, com aumento de 55% em volume e preço/mix de +11%; em Havaianas Internacional, a receita cresceu em todos os *Big Bets* (Europa, EUA e China) e nos distribuidores.
- **EBITDA favorecido principalmente pelo melhor desempenho em todos os mercados**, com a melhora de mix de países, além das iniciativas de RGM, expansão da margem bruta e controle de despesas operacionais realizado nos últimos anos sob a metodologia de Orçamento Base Zero, parcialmente compensados pelo aumento dos custos de alguns insumos.
- **Sólida posição financeira líquida de caixa**, totalizando R\$ 637 milhões, como resultado principalmente da forte geração de caixa operacional.
- **Aquisição de 100% do capital da loasys**, em maio, empresa com foco em soluções digitais e experiência dos usuários, e a **conclusão definitiva da venda das operações da marca Mizuno**, em junho, marcam passos importantes na estratégia de alocação eficiente capital e avanço na transformação digital da Alpargatas.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Receita Líquida	1.974	1.046	88,7%	3.742	2.208	69,5%
Divisão Madeira	1.118	555	101,4%	2.211	1.203	83,8%
Divisão Deca	556	324	71,4%	1.017	658	54,7%
Divisão Vestimentos Cerâmicos	300	167	79,8%	514	347	48,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	500	119	320,2%	996	338	194,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	25,3%	11,4%	14,0 p.p.	26,6%	15,3%	11,3%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro (Prejuízo) Líquido	717	(24)	n.a.	889	28	3.030%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	251	2	11.251%	474	71	566,6%
ROE (anualizado)	-	-	-	33,3%	1,2%	31,8 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	-	-	-	17,7%	3,0%	14,7 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Dívida Líquida/EBITDA	0,91x	2,55x	-1,64x	0,91x	2,55x	-1,64x

- Com 70 anos de história, a Duratex mudou a sua **marca corporativa** para **Dexco**, movimento que dará início ao novo ciclo de crescimento estratégico, com ações que visa a maior proximidade com seus clientes e consumidores, além de alavancar a capacidade produtiva e aumentar o retorno de suas operações.
- **Crescimento de receita líquida em todas as divisões**, como resultado da manutenção dos altos níveis de demanda (retomada do setor de construção civil e aquecimento no setor de reformas), bem como da captura dos aumentos de preços anunciados em todas as divisões e atuação da companhia na venda de produtos com maior valor agregado.
- A captura dos **aumentos de preços** em todas as divisões aliada aos **ganhos em produtividade** e à **manutenção dos altos níveis de demanda** garantiram à Dexco o maior nível histórico de EBITDA Ajustado e Recorrente para um segundo trimestre.
- **Créditos tributários** decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS resultou em impacto positivo e não recorrente de cerca de R\$ 659 milhões (antes dos efeitos fiscais) no trimestre.
- **Celulose Solúvel**: 72% da construção já concluída e início das operações previsto para março de 2022, dentro do esperado.
- Com o objetivo de alavancar a capacidade produtiva alinhada à estratégia de diferenciação, a Dexco anunciou **investimento de R\$ 2,5 bilhões** em diversos projetos a serem realizados nos próximos quatro anos.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: www.dex.co/ri



R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Volume ('000 tons)	472	486	-3,0%	930	950	-2,0%
Receita Líquida	2.544	1.692	50,0%	4.717	3.915	20,0%
EBITDA	76	149	-49,0%	290	228	27,0%
Margem EBITDA	3,0%	9,0%	-66,0%	6,0%	6,0%	6,0%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro (Prejuízo) Líquido	2	86	-98,0%	93	118	-21,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	12	86	86,0%	-17	118	-114,4%

Números não auditados. 2T20 e 1S20 são pro forma (soma simples dos resultados consolidados de Copagaz e Liquegás para fins de comparabilidade).

- Em linha com a nova estratégia da companhia de ser referência em soluções energéticas sustentáveis, foi lançada a nova marca corporativa **Copa Energia**.
- No período, a companhia apresentou **avanços na implementação do plano de integração dos negócios** e suas estratégias comerciais e na captura de sinergias, além dos desinvestimentos exigidos pelo CADE relacionados à aquisição da Liquegás.
- **Aumento da receita líquida reflete o volume de vendas estável, aliado ao incremento do preço médio**, buscando equalizar os reajustes no preço do GLP realizados pela Petrobras; *market share* se manteve estável, com participação de 25,4% ao final do trimestre.
- **Redução no EBITDA e no Lucro Líquido é resultado, principalmente, dos reajustes de preço do GLP** realizados pela Petrobras ao longo de 2021 (+39% no 1S21), custos com a implementação do programa de sinergias e aumento das despesas financeiras devido à elevação da Selic.
- Além disso, houve **efeito positivo não recorrente relativo ao ganho de capital resultante da permuta entre ativos** detidos pela Copagaz e Nacional Gás Butano. A troca de ativos ocorreu no âmbito do Acordo de Controle de Concentrações firmado junto ao CADE.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>

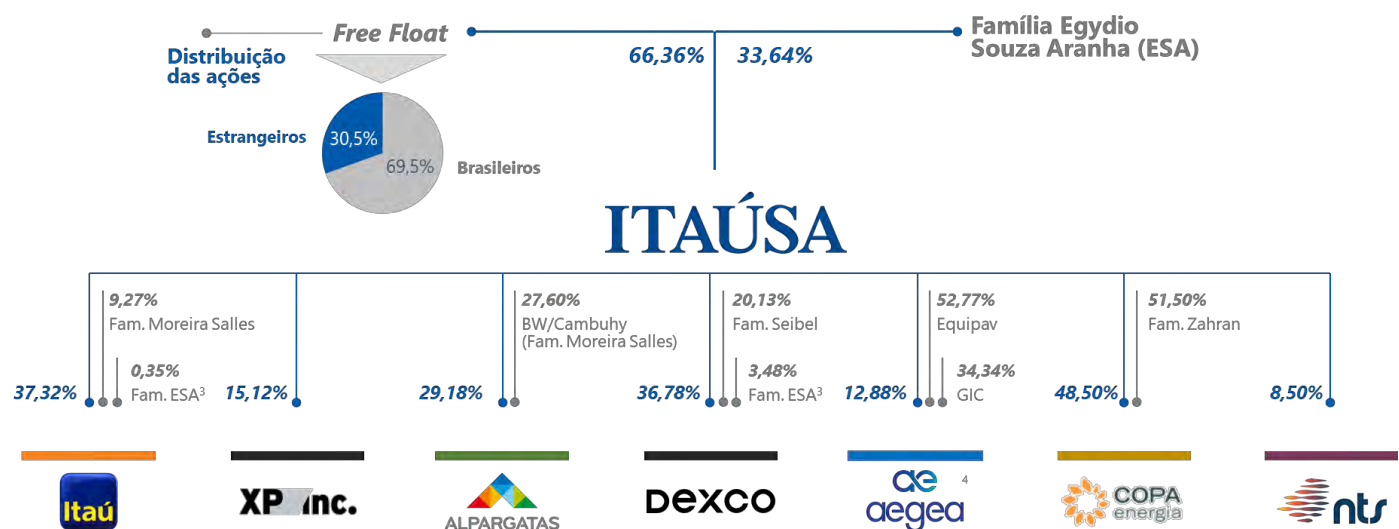


R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Receita Líquida	1.426	1.147	24,3%	2.834	2.295	23,5%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido	757	601	26,0%	1.515	1.203	25,9%
Dividendos - Total	718	611	17,4%	1.538	1.235	24,5%
Dividendos - % Itaúsa	55	47	17,4%	118	95	24,5%
BALANÇO PATRIMONIAL						
Dívida Líquida	4.264	4.356	-2,1%	4.264	4.356	-2,1%

- Aumento de **24,3% da receita líquida no 2T21**, fruto de reajustes contratuais; **lucro líquido avançou 26,0%**, favorecido também pela redução na despesa financeira.
- **Proventos pagos à Itaúsa** no montante de **R\$ 55 milhões** no 2T21 e **R\$ 118 milhões** no 1S21.
- **Nova Lei do Gás**, sancionada em abril, traz potencial de fomentar investimentos e competitividade para o setor de gás natural, propiciando contexto favorável e oportunidades para o mercado em que a NTS atua.
- **Petrobras concluiu**, em abril, o processo de **desinvestimento na NTS**, com a venda da sua participação de 10% do capital social da companhia para a Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. ("NISA"), que tem como acionistas, a Brookfield Asset Management e a Itaúsa.
- **NTS obteve, em junho, qualificação técnica** aprovada pela Agência Nacional do Petróleo para atuar como operadora direta dos seus gasodutos, serviço atualmente prestado pela Transpetro, o que poderá resultar em menores custos operacionais.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

9.2. Estrutura Acionária em 30.06.2021^{1,2}



(1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.
 (2) Corresponde a participação direta e indireta nas companhias.
 (3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.
 (4) A Aegea Saneamento passou a integrar a estrutura societária da Itaúsa em julho de 2021.

9.3. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding			
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		COPA energia		nts		Outras		ITAÚSA	
	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	7.283	3.808	443	-	116	44	252	2	3	-	-	-	(4)	(2)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,34%	37,41%	15,12%	0,00%	29,19%	28,82%	36,74%	36,63%	48,50%	0,00%	8,50%	7,65%	100%	100%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	2.718	1.424	67	-	35	13	93	-	2	-	-	-	(4)	(1)	-	-
(+/-) Outros Resultados	(27)	-	(16)	-	(8)	(7)	-	-	-	-	-	-	-	-	(51)	(7)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	2.691	1.424	51	-	27	6	93	-	2	-	-	-	(4)	(1)	2.860	1.429
(+/-) Resultado não Recorrente	420	(779)	-	-	(3)	1	171	(9)	53	-	-	-	-	-	641	(787)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	3.111	645	51	-	24	7	264	(9)	55	-	-	-	(4)	(1)	3.501	642
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95	46	-	-	95	46
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.111	645	51	-	24	7	264	(9)	55	-	95	46	(4)	(1)	3.596	688
	86,5%	93,8%	1,4%	0,0%	0,7%	1,0%	7,3%	-1,3%	1,5%	0,0%	2,6%	6,7%	-0,1%	-0,1%	100,0%	100,0%

Nota: O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não é avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial conforme as outras investidas da holding.

9.4. Balanço Patrimonial (individual) em 30.06.2021

(R\$ milhões)

ATIVO	30.06.2021	31.12.2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2021	31.12.2020
Ativos Financeiros	6.022	3.570	Passivo	8.311	5.642
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.680	1.092	Debêntures	4.991	2.494
Ativos Financ. VJR - NTS	1.440	1.473	Dividendos/JCP a Pagar	1.436	1.232
Ativos Financ. Debêntures Copagaz	21	20	Obrigações a Pagar (aquisição NTS)	416	425
Dividendos/JCP a Receber	881	985	Obrigações Fiscais	1	29
			Contingências Tributárias	1.359	1.349
Ativos Fiscais	790	852	Passivos de Arrendamentos	8	11
Imp. Renda/Contrib. Social a Compensar	106	179	Obrigações com Pessoal	27	47
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	684	673	Outros Passivos	73	55
Investimentos	62.375	58.347			
Investimentos em Controladas	62.370	58.342			
Outros Investimentos	5	5			
Imobilizado (líquido)	104	103			
Outros Ativos	132	113	Patrimônio Líquido	61.112	57.343
Ativos de Direito de Uso	8	10	Capital Social	43.515	43.515
Despesas Antecipadas	25	23	Reservas	19.334	15.131
Depósitos Judiciais	30	30	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.737)	(1.303)
Outros Ativos	69	50			
TOTAL DO ATIVO	69.423	62.985	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.423	62.985

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Henri Penchas

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Edson Carlos De Marchi

Fernando Marques Oliveira (**)

Patrícia de Moraes (**)

Rodolfo Villela Marino

Vicente Furletti Assis (**)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

Victório Carlos De Marchi

CONSELHO FISCAL**Presidente**

Tereza Cristina Grossi Togni

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Isaac Berensztein

Marco Tulio Leite Rodrigues

Conselheiros Suplentes

Carlos Eduardo De Mori Luporini

Felício Cintra do Prado Junior

João Costa

Patrícia Valente Stierli

Rodolfo Latini Neto

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (*)

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(*) *Diretor de Relações com Investidores*(**) *Conselheiros Independentes***Contadora**

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO
(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.680	1.092	5.067	2.887
Títulos e valores mobiliários	5	1.440	1.473	1.440	1.473
Clientes	6	-	-	1.355	1.239
Estoques	7	-	-	1.167	925
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	8	881	985	881	951
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		96	169	183	274
Outros tributos a compensar	9	2	2	82	78
Outros ativos	10	62	38	273	196
Total Circulante		6.161	3.759	10.448	8.023
Não Circulante					
Realizável a longo prazo		776	768	3.189	2.851
Títulos e valores mobiliários	5	21	20	21	20
Ativos Biológicos	11	-	-	1.167	1.143
Depósitos judiciais		30	30	113	100
Benefícios a empregados		10	10	117	106
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	12	684	673	725	958
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		8	8	8	8
Outros tributos a compensar	9	-	-	544	18
Direito de uso	13	8	10	352	348
Outros ativos	10	15	17	142	150
Investimentos	14	62.375	58.347	61.331	57.371
Imobilizado	15	104	103	3.570	3.616
Intangível	16	7	8	738	739
Total não Circulante		63.262	59.226	68.828	64.577
TOTAL DO ATIVO		69.423	62.985	79.276	72.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	17	17	27	1.241	1.119
Obrigações com pessoal		27	47	237	254
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	500	571
Debêntures	19	406	2	411	5
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	43	19
Outros tributos a recolher	9	1	29	84	108
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	21.4.2	1.436	1.232	1.438	1.325
Arrendamentos	13	2	3	25	25
Outros passivos	10	429	2	859	302
Total Circulante		2.318	1.342	4.838	3.728
Não circulante					
Fornecedores	17	7	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	1.393	1.434
Debêntures	19	4.585	2.492	5.784	3.691
Arrendamentos	13	6	8	353	345
Provisões	20	1.359	1.349	1.728	1.813
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	12	-	-	164	144
Outros tributos diferidos		36	19	37	19
Outros tributos a recolher	9	-	-	79	87
Benefícios a empregados		-	-	52	50
Outros Passivos	10	-	425	153	649
Total não Circulante		5.993	4.300	9.750	8.239
TOTAL DO PASSIVO		8.311	5.642	14.588	11.967
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21.1	43.515	43.515	43.515	43.515
Reservas de capital		448	586	448	586
Reservas de lucros	21.2	18.886	14.545	18.886	14.545
Ajustes de avaliação patrimonial	21.3	(1.737)	(1.303)	(1.737)	(1.303)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		61.112	57.343	61.112	57.343
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.576	3.290
Total do Patrimônio Líquido		61.112	57.343	64.688	60.633
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		69.423	62.985	79.276	72.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado)

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Receita líquida	22	-	-	-	1.974	1.046	3.742	2.208
Custos dos produtos e serviços	23	-	-	-	(1.253)	(778)	(2.415)	(1.551)
Lucro bruto		-	-	-	721	268	1.327	657
Receitas e despesas operacionais								
Despesas com vendas	23	-	-	-	(228)	(173)	(434)	(355)
Despesas gerais e administrativas	23	(34)	(25)	(67)	(114)	(88)	(220)	(189)
Resultado de participações societárias	14	3.501	642	5.800	3.280	628	5.474	1.902
Outras receitas e despesas	24	72	(1)	137	521	(3)	587	42
Total das receitas e despesas operacionais		3.539	616	5.870	3.459	364	5.407	1.400
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		3.539	616	5.870	4.180	632	6.734	2.057
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	25	76	38	85	281	73	327	155
Despesas financeiras	25	(106)	(48)	(246)	(166)	(117)	(360)	(565)
Total do Resultado Financeiro		(30)	(10)	(161)	115	(44)	(33)	(410)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		3.509	606	5.709	4.295	588	6.701	1.647
Tributos sobre o lucro								
Imposto de renda e contribuição social correntes	26	-	-	-	(75)	(10)	(150)	(29)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	5	(8)	12	(254)	4	(269)	9
Total dos Tributos sobre o Lucro		5	(8)	12	(329)	(6)	(419)	(20)
Lucro líquido do período		3.514	598	5.721	3.966	582	6.282	1.627
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		3.514	598	5.721	3.514	598	5.721	1.610
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	-	452	(16)	561	17
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)								
Ordinárias	27	0,41780	0,07110	0,68020	0,19142	0,41780	0,68020	0,19142
Preferenciais	27	0,41780	0,07110	0,68020	0,19142	0,41780	0,68020	0,19142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhões de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Lucro líquido do período	3.514	598	5.721	1.610	3.966	582	6.282	1.627
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(276)	408	(435)	243	-	-	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	-	-	72	321	(486)	(194)
Hedge	-	-	-	-	735	(675)	608	(1.630)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	(1.142)	698	(543)	2.003
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	-	7	1	11	-	-	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	7	1	11
Total de Outros resultados abrangentes	(276)	415	(434)	254	(335)	351	(420)	190
Total do Resultado abrangente	3.238	1.013	5.287	1.864	3.631	933	5.862	1.817
Atribuível aos Acionistas Controladores	3.238	1.013	5.287	1.864	3.238	1.013	5.287	1.864
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	393	(80)	575	(47)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores					Participação dos não controladores	Total Consolidado	
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2019	43.515	529	12.950	(1.762)	-	55.232	3.125	58.357
Transações com os acionistas								
Reversão de dividendos prescritos	-	-	2	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(3.729)	-	-	(3.729)	(90)	(3.819)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	(131)	40	-	-	(91)	7	(84)
Total do resultado abrangente								
Outros resultados abrangentes	-	-	-	254	-	254	(64)	190
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.610	1.610	17	1.627
Destinação do lucro								
Reserva legal	-	-	81	-	(81)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	(382)	(382)	-	(382)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	-	-	122	-	(122)	-	-	-
Reservas estatutárias	-	-	1.025	-	(1.025)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2020	43.515	398	10.491	(1.508)	-	52.896	2.995	55.891
Saldo em 31 de dezembro de 2020	43.515	586	14.545	(1.303)	-	57.343	3.290	60.633
Transações com os acionistas								
Reversão de dividendos prescritos	-	-	4	-	-	4	-	4
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(48)	-	-	(48)	(57)	(105)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	(138)	163	-	-	25	(42)	(17)
Total do resultado abrangente								
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(434)	-	(434)	14	(420)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	5.721	5.721	561	6.282
Destinação do lucro								
Reserva legal	-	-	286	-	(286)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	(1.499)	(1.499)	(190)	(1.689)
Reservas estatutárias	-	-	3.936	-	(3.936)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2021	43.515	448	18.886	(1.737)	-	61.112	3.576	64.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhões de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Ajustes para reconciliação do lucro líquido				
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	5.709	1.601	6.701	1.647
Resultado de participações societárias	(5.800)	(1.951)	(5.474)	(1.902)
Provisões	-	1	10	34
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	89	179	129	296
Depreciação, amortização e exaustão	5	3	358	283
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	-	-	(85)	(121)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	9	28
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	-	(518)	-
Reversão de provisão ICMS base PIS COFINS	-	-	(142)	-
Outros	-	-	4	(33)
	3	(167)	992	232
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) Redução de Clientes	-	-	(131)	25
(Aumento) Redução em Estoques	-	-	(248)	(75)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar	209	(49)	214	(62)
(Aumento) Redução em Outros ativos	(134)	177	(164)	169
Aumento (Redução) em Tributos a recolher	(125)	162	(40)	192
Aumento (Redução) em Fornecedores	(10)	(3)	147	15
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	(20)	2	(4)	26
Aumento (Redução) em Outros passivos	13	(213)	32	(237)
	(67)	76	(194)	53
Caixa proveniente das operações	(64)	(91)	798	285
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-	-	(171)	(83)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	(43)	(26)	(88)	(92)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(107)	(117)	539	110
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	-	(41)	-	(41)
Alienação de Investimentos	-	1	-	1
(Aumento) Redução de capital social em investidas	-	-	(17)	(211)
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	(3)	(4)	(333)	(218)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-	-	22	13
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	1.451	3.947	1.274	3.866
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	1.448	3.903	946	3.410
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-	-	(60)	5
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	21.4.2	(1.241)	(3.886)	(4.063)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	18.2 e 19.2	2.490	-	1.641
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	18.2 e 19.2	-	(118)	(824)
Amortização de passivos de arrendamento	13.2	(2)	(32)	(29)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	1.247	(3.887)	702	(3.270)
Variação cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa	-	-	(7)	11
Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa	2.588	(101)	2.180	261
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.092	1.091	2.887	2.369
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.680	990	5.067	2.630
	2.588	(101)	2.180	261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Receitas	-	-	4.980	2.733
Vendas de produtos e serviços	-	-	4.633	2.742
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(9)	(28)
Outras receitas	-	-	356	19
Insumos adquiridos de terceiros	(29)	(99)	(2.649)	(1.784)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(2.346)	(1.385)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(29)	(99)	(303)	(399)
Valor adicionado bruto	(29)	(99)	2.331	949
Depreciação, amortização e exaustão	(5)	(3)	(358)	(283)
Valor adicionado líquido produzido	(34)	(102)	1.973	666
Valor adicionado recebido em transferência	6.028	2.127	5.942	2.178
Resultado de participações societárias	5.800	1.951	5.474	1.902
Receitas financeiras	85	53	327	155
Outras receitas	143	123	141	121
Valor adicionado total a distribuir	5.994	2.025	7.915	2.844
Distribuição do valor adicionado	5.994	2.025	7.915	2.844
Pessoal	32	31	545	425
Remuneração direta	28	28	441	343
Benefícios	3	2	76	59
FGTS	1	1	26	21
Outros	-	-	2	2
Impostos, taxas e contribuições	97	169	830	401
Federais	97	168	797	368
Estaduais	-	-	26	26
Municipais	-	1	7	7
Remuneração de capital de terceiros	144	215	258	391
Juros	144	215	258	391
Remuneração de capital próprio	5.721	1.610	6.282	1.627
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.499	504	1.499	504
Lucros retidos	4.222	1.106	4.221	1.106
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	562	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****Em 30 de junho de 2021***(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 17 de junho de 2020, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. para Itaúsa S.A.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3, destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e o Índice Carbono Eficiente – ICO2. Adicionalmente, devido a nossa reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA também integra outros índices de alcance global como o FTSE4Good (Bolsa de Valores de Londres) e o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), além de iniciativas como o Carbon Disclosure Project (CDP) e a Sustainabilitycs.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,27% das ações ordinárias e 18,13% das ações preferenciais, resultando em 33,64% do capital total.

Por intermédio de suas controladas, controladas em conjunto e outros investimentos, a ITAÚSA participa dos mercados de serviços financeiros ("Itaú Unibanco"), painéis de madeira, louças, metais sanitários, revestimentos cerâmicos e chuveiros elétricos ("Duratex"), calçados e artigos de vestuário ("Alpargatas"), transporte de gás natural por meio de gasodutos ("NTS") e distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP ("Copa Energia").

A partir de 30 de abril de 2021 a ITAÚSA aumentou sua participação societária na NTS para 8,5% por meio de integralização de ações na NISA (Nota 5.1.1).

Em 31 de maio de 2021, após reorganização societária do Itaú Unibanco, com vistas à segregação da linha de negócio referente à participação de 40,52% detida pelo mesmo no capital social da XP Inc. ("XP"), a ITAÚSA passou a deter participação societária na XPART (Nota 14.2.5).

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta)	
			30/06/2021	31/12/2020
Controladas em conjunto (Joint ventures)				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Holding/Instituição Financeira	37,32%	37,39%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,18%	29,19%
XPart S.A. ("XPART")	Brasil	Holding/Instituição Financeira	37,32%	-
Controladas				
Duratex S.A. ("Duratex")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários	36,78%	36,61%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Coligadas				
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,50%	48,50%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	7,65%
Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. ("NISA")	Brasil	Holding	8,50%	-

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 9 de agosto de 2021.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da ITAÚSA foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração avaliou a capacidade da ITAÚSA e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que, apesar dos impactos e da incerteza na duração e extensão da pandemia da COVID-19, as empresas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2020.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 22 de fevereiro de 2021. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2020 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
2.6	Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas	(a)
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
15.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(a)
22.2.1	Reservas de capital	(b)
22.2.2	Reservas de lucros	(c)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 11.

2.3. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis Intermediárias para os próximos exercícios, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 12 e 26);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 20);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 11);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
		30/06/2021		31/12/2020		30/06/2021		31/12/2020	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros									
Valor justo por meio do resultado									
No reconhecimento inicial ou subsequente									
	4								
	2	3.680	3.680	1.092	1.092	4.889	4.889	2.620	2.620
	5	3	1.440	1.440	1.473	1.473	1.440	1.473	1.473
			5.120	5.120	2.565	2.565	6.329	6.329	4.093
Custo amortizado									
	4								
	2	-	-	-	-	178	178	267	267
	5	2	28	21	28	20	28	21	28
	6	2	-	-	-	-	1.355	1.355	1.239
	8	2	881	881	985	985	881	881	951
	2		30	30	30	30	113	113	100
	10	2	77	77	55	55	415	415	346
			1.016	1.009	1.098	1.090	2.970	2.963	2.931
			6.136	6.129	3.663	3.655	9.299	9.292	7.024
Total de Ativos financeiros									

	Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
			30/06/2021		31/12/2020		30/06/2021		31/12/2020	
			Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
Empréstimos e financiamentos	18	2	-	-	-	-	78	78	83	83
			-	-	-	-	78	78	83	83
Custo amortizado										
Fornecedores	17	2	24	24	34	34	1.248	1.248	1.126	1.126
Obrigações com pessoal		2	27	27	47	47	237	237	254	254
Empréstimos e financiamentos	18	2	-	-	-	-	1.815	1.815	1.922	1.922
Debêntures	19	2	5.428	4.991	2.731	2.494	6.632	6.195	3.933	3.696
Arrendamentos	13	2	8	8	11	11	378	378	370	370
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	21.4.2	2	1.436	1.436	1.232	1.232	1.438	1.438	1.325	1.325
Outros passivos	10	2	433	429	441	427	1.016	1.012	965	951
			7.356	6.915	4.496	4.245	12.764	12.323	9.895	9.644
Total de Passivos financeiros			7.356	6.915	4.496	4.245	12.842	12.401	9.978	9.727

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, e considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Administração elegeu designar determinados empréstimos e financiamentos como passivos a valor justo por meio do resultado. A adoção do valor justo justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado que também é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 2): mensurados considerando os fluxos futuros de recebimentos, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas de juros obtidas das curvas de juros de mercado.
- Derivativos: (i) o valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) o valor justo do NDF (*Non Deliverable Forward*) relacionado a contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

- Outros passivos (Aquisição NTS): é mensurado por meio de modelo de precificação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio da curva de mercado de juros futuros.

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária, direta e indireta, de 8,50% na NTS (Nota 5.1), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de junho de 2021, corresponde à 12,1% (12,1% em 31 de dezembro de 2020). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta de alavancagem considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo por meio do resultado, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 apenas a controlada Duratex apresentou operações com derivativos.

Segue abaixo os tipos de contratos vigentes:

- *Swap* IPCA + Pré x CDI: contratos com o objetivo de transformar dívidas com taxas IPCA + prefixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI e vencimento em dezembro de 2028; e
- *NDF (Non Deliverable Forward)*: contrato com o objetivo de mitigar a exposição cambial e vencimento em dezembro de 2021. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do exercício (Ptax).

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

		Consolidado							
		Notional (R\$)		Valor justo		Efeito acumulado			
Derivativo	Posição	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Swaps									
IPCA + Pré	Ativa	79	84	83	94	(1)	4	4	9
CDI	Passiva	(79)	(84)	(79)	(84)	-	-	-	-
NDF									
R\$ x US\$		146	174	146	173	21	3	17	1

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, são estimuladas boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo integridade. Como exemplos dessa atuação estão a participação de membros da ITAÚSA: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos da Duratex; e (iii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) a metodologia do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui uma Comissão de Sustentabilidade e Riscos com o objetivo de avaliar os instrumentos de proteção/mitigação dos riscos identificados como, por exemplo, a eventual contratação de apólices de seguros.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Duratex possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de “*hedge econômico*” que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis em 30 de junho de 2021, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado até o final do período contábil ou até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

	Controladora			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Títulos e valores mobiliários (Debêntures)	CDI	Queda do CDI	11,83% a.a.	2
Passivos				
Outros débitos (Aquisição NTS)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,10	(8)
Total				(6)
Consolidado				
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Títulos e valores mobiliários (Debêntures)	CDI	Queda do CDI	11,83% a.a.	2
Passivos				
Outros débitos (Aquisição NTS)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,10	(8)
Empréstimo IPCA + Pré	CDI	Aumento do CDI	9,18% a.a.	(6)
Swap - IPCA + Pré x CDI				6
Empréstimo US\$	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,05	2
NDF - US\$ x BRL	US\$	Queda do Dólar	R\$5,05	-
Total				(4)

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Duratex possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. Para a concessão de crédito, os clientes são classificados considerando o tempo de cadastro e seus históricos de pagamentos, sendo avaliados, dentre outros aspectos, suas Demonstrações Contábeis, a fim de identificar sua capacidade de pagamentos associada a uma probabilidade de *default*.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental do cliente. Conforme o limite de crédito são estabelecidas garantias financeiras, sendo os limites de crédito avaliados periodicamente de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco. Não existe risco significativo de concentração de crédito de clientes.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Duratex possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último o maior dos seguintes valores: (i) montante equivalente a 60 dias de receita líquida consolidada do último trimestre; ou (ii) serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos de participação são discutidos em reunião conjunta da Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Debêntures	406	397	813	3.375	4.991
Fornecedores	17	7	-	-	24
Obrigações com pessoal	27	-	-	-	27
Arrendamentos	2	4	2	-	8
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.436	-	-	-	1.436
Outros débitos	429	-	-	-	429
	2.317	408	815	3.375	6.915

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	500	1.329	24	40	1.893
Debêntures	411	397	1.412	3.975	6.195
Fornecedores	1.241	7	-	-	1.248
Obrigações com pessoal	237	-	-	-	237
Arrendamentos	25	33	30	290	378
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.438	-	-	-	1.438
Outros débitos	859	153	-	-	1.012
	4.711	1.919	1.466	4.305	12.401

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Duratex possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos**Contratos com o BNDES**

- EBITDA (*) / Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,00;
- EBITDA (*) / Receita operacional líquida: igual ou maior que 0,20;
- Patrimônio líquido / Ativo Total: igual ou maior que 0,45.

Contrato com a Caixa Econômica Federal (Cédula de Crédito Exportação)

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 6,5 até 30 de junho de 2021 e menor ou igual a 4,0 após este período

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Duratex e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá oferecer garantias adicionais.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 todas as obrigações contratuais acima foram atendidas em sua plenitude.

3.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	1.893	2.005
Debêntures	19	4.991	2.494	6.195	3.696
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	4	(3.680)	(1.092)	(5.067)	(2.887)
Dívida líquida		1.311	1.402	3.021	2.814
Patrimônio líquido	21	61.112	57.343	64.688	60.633
Índice de alavancagem financeira		2,1%	2,4%	4,7%	4,6%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e Bancos	-	-	178	267
Aplicações financeiras	3.680	1.092	4.889	2.620
Renda fixa	-	-	12	80
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.139	1.384
Fundos de investimento	3.680	1.092	3.738	1.156
Total	3.680	1.092	5.067	2.887

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

		Controladora e Consolidado			
		Circulante		Não circulante	
	Notas	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Investimentos em ações - NTS	5.1	1.440	1.473	-	-
Investimentos em Debêntures	5.2	-	-	21	20
Total		1.440	1.473	21	20

5.1 Investimentos em Ações – NTS

	Nota	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2019		1.213
Valor justo		310
Redução de capital social		(50)
Saldo em 31/12/2020		1.473
Valor justo	25	(33)
Saldo em 30/06/2021		1.440

Refere-se à participação societária de 7,65% da ITAÚSA no capital social da NTS, adquirida em 4 de abril de 2017. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2021, a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$117 (R\$95 em 2020) (Nota 24).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

5.1.1 Aumento de participação societária na NTS por meio da NISA

Em 30 de abril de 2021 a ITAÚSA, a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. ("FIP") e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras") concluíram as negociações referentes à venda, pela Petrobras, da totalidade de sua participação de 10% do capital social da NTS.

A aquisição da referida participação foi realizada exclusivamente pela NISA, sociedade integralmente detida pelo FIP e pela ITAÚSA, na proporção de 91,5% e 8,5% de participação do seu capital social, respectivamente.

Para a constituição do capital social da NISA, a ITAÚSA integralizou o montante de R\$0,2, sendo esta participação societária também classificada como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado.

O valor da transação foi de R\$1,8 bilhão e, considerados os ajustes previstos em contrato, o total pago pela NISA à Petrobras foi de R\$1,5 bilhão por meio de recursos integralmente obtidos com emissão de dívida de longo prazo pela NISA.

Com a aquisição, a participação total da ITAÚSA, direta e indiretamente na NTS, passa de 7,65% para 8,5%, não alterando os direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

5.2 Investimento em Debêntures

Refere-se a debêntures simples não conversíveis em ações, emitidas pela coligada Copa Energia, adquiridas pela ITAÚSA em 23 de dezembro de 2020 e com data de vencimento em 23 de dezembro de 2030. A remuneração é de CDI + 5%, paga na data de vencimento, e a mensuração da mesma é por meio de custo amortizado.

6. CLIENTES

Consolidado								
30/06/2021								
	A vencer	Vencidos					(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	1.088	80	11	4	10	63	(81)	1.175
Clientes no exterior	127	34	7	2	4	6	(7)	173
Partes relacionadas	7	-	-	-	-	-	-	7
Total	1.222	114	18	6	14	69	(88)	1.355

31/12/2020								
	A vencer	Vencidos					(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	1.011	30	5	5	7	69	(78)	1.049
Clientes no exterior	109	54	9	3	5	7	(6)	181
Partes relacionadas	8	1	-	-	-	-	-	9
Total	1.128	85	14	8	12	76	(84)	1.239

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	30/06/2021	31/12/2020
A	37%	20%
B	18%	16%
C	39%	58%
D	1%	1%
Clientes com PECLD	5%	5%

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(84)	(83)
Constituições	(9)	(25)
Baixas	5	24
Saldo final	(88)	(84)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Produtos acabados	440	324
Matérias-prima	437	366
Produtos em elaboração	196	165
Almoxarifado geral	124	118
Adiantamento a fornecedores	17	10
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(47)	(58)
Total	1.167	925

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 as controladas não possuíam estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(58)	(107)
Constituições	(16)	(53)
Reversões	14	44
Baixas	12	60
Variação cambial	1	(2)
Saldo final	(47)	(58)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora							Títulos e valores mobiliários	Total
	Investimentos								
	Controladas		Controladas em conjunto		Coligadas				
Duratex	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Copa Energia	NTS			
Saldo em 31/12/2019	29	1	91	50	-	-	-	171	
Dividendos	-	2	1.608	1.373	9	-	173	3.165	
JCP	86	-	1.156	920	-	-	7	2.169	
Recebimentos	(81)	(3)	(2.304)	(1.943)	(9)	-	(180)	(4.520)	
Saldo em 31/12/2020	34	-	551	400	-	-	-	985	
Dividendos	110	-	142	92	-	1	116	461	
JCP	33	-	431	420	-	-	2	886	
Recebimentos	(177)	-	(635)	(521)	-	-	(118)	(1.451)	
Saldo em 30/06/2021	-	-	489	391	-	1	-	881	

	Consolidado					
	Investimentos				Títulos e valores mobiliários	
	Controladas em conjunto			Coligadas	NTS	Total
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Copa Energia		
Saldo em 31/12/2019	91	50	-	-	-	141
Dividendos	1.608	1.373	9	-	173	3.163
JCP	1.156	920	-	-	7	2.083
Recebimentos	(2.304)	(1.943)	(9)	-	(180)	(4.436)
Saldo em 31/12/2020	551	400	-	-	-	951
Dividendos	142	92	-	1	116	351
JCP	431	420	-	-	2	853
Recebimentos	(635)	(521)	-	-	(118)	(1.274)
Saldo em 30/06/2021	489	391	-	1	-	881

9. OUTROS TRIBUTOS A COMPENSAR E A RECOLHER

	Controladora		Consolidado			
	Circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Outros tributos a compensar						
ICMS/PIS/COFINS sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	-	-	13	12	18	18
PIS e COFINS ⁽²⁾	2	2	11	10	536	10
ICMS E IPI	-	-	52	54	-	-
Outros	-	-	13	16	20	20
Subtotal	2	2	89	92	574	48
(-) Perda estimada na realização de créditos ⁽³⁾	-	-	(7)	(14)	(30)	(30)
Total	2	2	82	78	544	18
Outros tributos a recolher						
PIS e COFINS	1	29	8	33	-	-
ICMS e IPI	-	-	55	49	-	-
Parcelamento de impostos ⁽⁴⁾	-	-	18	22	79	87
INSS	-	-	2	3	-	-
Outros	-	-	1	1	-	-
Total	1	29	84	108	79	87

⁽¹⁾ Refere-se à controlada Duratex: o ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados, substancialmente, na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

⁽²⁾ Vide nota explicativa 20.3.1

⁽³⁾ Na controlada Itaútec, devido a perspectiva de não realização dos tributos federais, estaduais e municipais, a Administração decidiu pelo reconhecimento de perdas.

⁽⁴⁾ Na controlada Duratex, refere-se ao parcelamento de impostos de sua controlada Cecrisa.

10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Nota	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Outros ativos								
Despesas antecipadas	16	10	9	12	39	26	9	12
Ativos de planos de aposentadoria (Plano BD)	1	1	1	1	12	11	10	15
Alienação de Imobilizados	-	-	-	-	30	49	24	29
Alienação de Investimentos	-	-	-	-	-	-	18	18
Alienação de Propriedade para investimento	-	-	-	-	-	2	-	-
Fomento nas operações florestais	-	-	-	-	-	-	10	10
Adiantamento a funcionários	-	7	-	-	9	15	-	-
Ativos indenizáveis	-	-	-	-	-	-	18	17
Retenção de valores na aquisição de empresas	-	-	-	-	2	2	34	34
Venda de energia elétrica	-	-	-	-	2	4	-	-
Ativo mantido para venda	-	-	-	-	97	48	-	-
Demais ativos	45	20	5	4	82	39	19	15
Total	62	38	15	17	273	196	142	150
Outros passivos								
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	86	83	8	8
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCPs ^(*)	-	-	-	-	-	7	-	-
Aquisição de áreas para reflorestamento	-	-	-	-	31	21	-	-
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's ^(*)	-	-	-	-	89	-	-	89
Aquisições de empresas	-	-	-	-	28	28	39	32
Frete e seguros a pagar	-	-	-	-	53	42	-	-
Comissões a pagar	-	-	-	-	19	17	-	-
Garantias, assistência técnica e manutenção	-	-	-	-	73	45	6	6
Passivos com <i>Joint operation</i>	-	-	-	-	-	-	55	50
Provisão para reestruturação	-	-	-	-	3	3	-	-
Empréstimos consignados	-	-	-	-	2	2	-	-
Vendas para entrega futura	-	-	-	-	23	17	-	-
Aquisição NTS	10.1	416	-	425	416	-	-	425
Aquisição de fazendas	-	-	-	-	-	-	37	33
Demais passivos	13	2	-	-	36	37	8	6
Total	429	2	-	425	859	302	153	649

(*) SCP – Sociedade em Conta de Participação

10.1. Aquisição NTS

Refere-se à obrigação de pagamento junto ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia decorrente da aquisição da participação de 7,65% no capital social da NTS, no montante original de US\$72 milhões, corrigidos com juros prefixados de 3,35% a.a., capitalizados anualmente ao principal, a ser pago em parcela única em abril de 2022. A variação no saldo em 30 de junho de 2021 em relação a 31 de dezembro de 2020 foi ocasionada, substancialmente, pela variação cambial ocorrida no período.

11. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Duratex S.A. (Colômbia), Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de junho de 2021 as empresas possuíam, aproximadamente, 99,6 mil hectares em áreas de efetivo plantio (101,9 mil hectares em 31 de dezembro de 2020) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Custo de formação dos ativos biológicos	824	1.117
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	343	512
Aporte de Capital social - coligada indireta LD Celulose	-	(486)
Total	1.167	1.143

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial		1.143	1.544
Variação no valor justo			
Preço/Volume	23	85	117
Exaustão		(60)	(104)
Variação no custo de formação			
Custos com o plantio		91	199
Exaustão		(92)	(127)
Aporte de Capital social - coligada indireta LD Celulose	14.2.3	-	(486)
Saldo final		1.167	1.143

11.1. Valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de junho de 2021 de 7,05% a.a. (7,05% em 31 de dezembro de 2020) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Duratex, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Duratex, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o Eucalipto e 12º ano para o Pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2019	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2020	Realização/ Reversão	30/06/2021
Ativos						
Reconhecidos no Resultado						
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	382	-	-	382	-	382
Diferenças temporárias	534	-	-	534	-	534
Contingências	505	-	-	505	-	505
Outros	29	-	-	29	-	29
Total (*)	916	-	-	916	-	916
Passivos						
Reconhecidos no Resultado						
Diferenças temporárias	(139)	(106)	2	(243)	11	(232)
Valor justo de instrumentos financeiros	(130)	(106)	-	(236)	11	(225)
Outros	(9)	-	2	(7)	-	(7)
Total (*)	(139)	(106)	2	(243)	11	(232)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 30 de junho de 2021 o montante de R\$684 (R\$673 em 31 de dezembro de 2020).

	Consolidado						
	31/12/2019	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2020	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2021
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	569	-	(14)	555	-	(58)	497
Diferenças temporárias	857	65	(46)	876	21	(46)	851
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	10	-	(3)	7	1	-	8
Contingências	613	37	-	650	-	(40)	610
Perdas nos estoques	32	-	(16)	16	-	(3)	13
Lucros no exterior	35	9	-	44	12	-	56
<i>Impairment</i> de imobilizado	71	-	(21)	50	-	(1)	49
Benefício Pós-emprego	11	-	(4)	7	2	-	9
Outros	85	19	(2)	102	6	(2)	106
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	13	-	(4)	9	-	-	9
Total (*)	1.439	65	(64)	1.440	21	(104)	1.357
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(539)	(108)	32	(614)	(196)	21	(789)
Reserva de reavaliação	(66)	-	3	(63)	-	1	(62)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(130)	(106)	-	(236)	-	12	(224)
Depreciação	(28)	-	2	(26)	(3)	-	(29)
Ativos biológicos	(172)	-	4	(168)	(7)	-	(175)
Carteira de clientes	(39)	-	7	(32)	-	5	(27)
Planos de Pensão	(41)	-	5	(36)	(2)	-	(38)
Mais valia de ativos	(24)	(1)	-	(25)	-	-	(25)
ICMS na base do PIS e COFINS	-	-	-	-	(174)	-	(174)
Outros	(38)	(1)	11	(28)	(10)	3	(35)
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(5)	(5)	-	(10)	-	4	(6)
Reserva de reavaliação	-	(1)	-	(1)	-	-	(1)
Total (*)	(544)	(114)	32	(625)	(196)	25	(796)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 30 de junho de 2021 o montante de R\$725 (R\$958 em 31 de dezembro de 2020) e no passivo diferido em 30 de junho de 2021 no montante de R\$164 (R\$144 em 31 de dezembro de 2020).

12.1. Ativos diferidos

12.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021	-	105
2022	14	97
2023	252	335
2024	130	184
2025	504	561
2026 - 2028	16	75
Total	916	1.357

12.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de junho de 2021, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$401 (R\$376 em 31 de dezembro de 2020) e no consolidado ao montante de R\$545 (R\$519 em 31 de dezembro de 2020). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

13. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Para o contrato de arrendamento da ITAÚSA, a Administração não considerou a possibilidade de renovação (48 meses no total), por entender que, ao vencimento do contrato, as condições para a renovação tendem a ser substancialmente diferentes das atuais, caracterizando um novo contrato. Já a controlada Duratex, devido às características de longo prazo dos contratos, de modo substancial, também não considerou a renovação para os contratos de arrendamento de terras. Para os demais contratos, quando aplicável, foi considerada uma renovação.

Em relação ao valor dos pagamentos, tratam-se, substancialmente, de valores fixos estabelecidos em contrato corrigidos anualmente por indexador atrelado à inflação.

13.1. Ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado					Total
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31/12/2019	12	536	10	1	12	8	567
Novos contratos / atualizações	-	24	11	3	-	17	55
Depreciação no período (Resultado)	(2)	(1)	(6)	(2)	(2)	(4)	(15)
Depreciação no período (*)	-	(21)	-	-	-	-	(21)
Variação cambial	-	2	-	-	-	1	3
Baixa de contratos	-	(240)	(1)	-	-	-	(241)
Saldo em 31/12/2020	10	300	14	2	10	22	348
Novos contratos / atualizações	-	16	7	-	-	2	25
Depreciação no período (Resultado)	(2)	(1)	(3)	(1)	(2)	(3)	(10)
Depreciação no período (*)	-	(9)	-	-	-	-	(9)
Variação cambial	-	(1)	-	-	-	(1)	(2)
Saldo em 30/06/2021	8	305	18	1	8	20	352

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

13.2. Passivos de arrendamento

	Controladora	Consolidado					Total
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31/12/2019	12	551	12	1	12	8	584
Novos contratos / atualizações	-	24	11	3	-	17	55
Juros apropriados no período (Resultado)	1	2	1	-	1	1	5
Juros apropriados no período (*)	-	30	-	-	-	-	30
Pagamentos	(2)	(43)	(7)	(2)	(3)	(5)	(60)
Baixa de contratos	-	(246)	(1)	-	-	-	(247)
Variação cambial	-	2	-	-	-	1	3
Saldo em 31/12/2020	11	320	16	2	10	22	370
Novos contratos / atualizações	-	16	7	-	-	2	25
Juros apropriados no período (Resultado)	(1)	1	1	-	-	1	3
Juros apropriados no período (*)	-	14	-	-	-	-	14
Pagamentos	(2)	(21)	(4)	(1)	(1)	(5)	(32)
Variação cambial	-	(1)	-	-	-	(1)	(2)
Saldo em 30/06/2021	8	329	20	1	9	19	378
Circulante	2						25
Não circulante	6						353

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	5,85% a.a.	De 5,85% até 7,37% a.a
De 6 a 10 anos	-	10,72% a.a.
Acima de 10 anos	-	11,94% a.a.

Os vencimentos dos passivos de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2021	30/06/2021
Circulante		
2021 até 06/2022	2	25
Total	2	25
Não circulante		
2022	1	13
2023	3	20
2024	2	16
2025	-	14
2026	-	12
2027 - 2031	-	45
2032 - 2036	-	28
2037 - 2046	-	82
Acima de 2047	-	123
Total	6	353

13.3. Efeitos da inflação

Segue abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das Demonstrações Contábeis:

	Controladora			
	30/06/2021		31/12/2020	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	11	11	11	12
Depreciação	(3)	(3)	(1)	(1)
Total	8	8	10	11
Passivos de arrendamento	9	9	12	11
Juros a apropriar	(1)	(1)	(1)	(1)
Total	8	8	11	10
Consolidado				
	30/06/2021		31/12/2020	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	436	995	413	1.005
Depreciação	(84)	(126)	(65)	(108)
Total	352	869	348	897
Passivos de arrendamento	1.032	2.332	1.011	2.323
Juros a apropriar	(654)	(1.398)	(641)	(1.364)
Total	378	934	370	959

14. INVESTIMENTOS

14.1. Saldos dos investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		58.999	55.183	58.999	55.183
Controladas em conjunto indiretas		-	-	108	107
Controladas					
Controladas		2.114	1.940	-	-
Controladas indiretas		-	-	-	1
Coligadas					
Coligadas		1.257	1.219	1.257	1.219
Coligadas Indiretas		-	-	958	852
	14.2	62.370	58.342	61.322	57.362
Outros investimentos		5	5	9	9
Total dos investimentos		62.375	58.347	61.331	57.371

14.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora								
	Controladas em conjunto				Controladas			Coligada	Total
	Itaú Unibanco	IUPAR	XPART (Nota 14.2.5)	Alpargatas (Nota 14.2.1)	Duratex (Nota 14.2.3)	Itautec	ITH Zux Cayman	Copa Energia (Nota 14.2.4)	
Saldo em 31/12/2019	27.812	23.185	-	1.921	1.807	39	2	-	54.766
Resultado de participação societária	3.830	3.253	-	(36)	166	-	1	-	7.214
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.951)	(2.442)	-	(9)	(97)	(1)	-	-	(5.500)
Aquisição de ações	-	-	-	41	-	-	-	1.219	1.260
Outros resultados abrangentes	205	180	-	52	22	-	-	-	459
Outros	75	65	-	2	1	-	-	-	143
Saldo em 31/12/2020	28.971	24.241	-	1.971	1.899	38	3	1.219	58.342
Resultado de participação societária	2.863	2.487	27	57	327	(6)	-	45	5.800
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(647)	(572)	-	-	(144)	-	-	-	(1.363)
Outros resultados abrangentes	(229)	(202)	(1)	(9)	7	-	-	-	(434)
Cisão	(2.018)	-	2.018	-	-	-	-	-	-
Outros	18	19	3	2	(10)	-	-	(7)	25
Saldo em 30/06/2021	28.958	25.973	2.047	2.021	2.079	32	3	1.257	62.370
Valor de Mercado em 31/12/2020 (*)	115.450	-	-	7.097	4.839	-	-	-	
Valor de Mercado em 30/06/2021 (*)	108.770	-	-	8.481	6.017	-	-	-	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3).

	Consolidado								Total
	Controladas em conjunto				Controlada Indireta	Coligada Indireta	Controlada em conjunto indireta	Coligada	
	Itaú Unibanco	IUPAR	XPART (Nota 14.2.5)	Alpargatas (Nota 14.2.1)	Viva Decora (Nota 14.2.2)	LD Celulose	LD Florestal	Copa Energia (Nota 14.2.4)	
Saldo em 31/12/2019	27.812	23.185	-	1.921	14	-	108	-	53.040
Resultado de participação societária	3.830	3.253	-	(36)	(2)	(65)	-	-	6.980
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.951)	(2.442)	-	(9)	-	-	-	-	(5.402)
Aquisição de ações	-	-	-	41	-	1.018	-	1.219	2.278
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	-	(102)	-	-	(102)
Outros resultados abrangentes	205	180	-	52	-	-	-	-	437
Outros	75	65	-	2	(11)	1	(1)	-	131
Saldo em 31/12/2020	28.971	24.241	-	1.971	1	852	107	1.219	57.362
Resultado de participação societária	2.863	2.487	27	57	-	(5)	-	45	5.474
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(647)	(572)	-	-	-	-	-	-	(1.219)
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	-	17	-	-	17
Outros resultados abrangentes	(229)	(202)	(1)	(9)	-	(37)	-	-	(478)
Cisão	(2.018)	-	2.018	-	-	-	-	-	-
Outros	18	19	3	2	(1)	131	1	(7)	166
Saldo em 30/06/2021	28.958	25.973	2.047	2.021	-	958	108	1.257	61.322
Valor de Mercado em 31/12/2020 (*)	115.450	-	-	7.097	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 30/06/2021 (*)	108.770	-	-	8.481	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3).

14.2.1 Aquisição de participação societária adicional na Alpargatas

Entre os meses de março e abril de 2020, a ITAÚSA adquiriu na B3 1.789.900 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$41. As ações adquiridas representam 0,31% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 29,19% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Em abril de 2021 a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados à valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

14.2.2. Aquisição integral da Viva Decora pela controlada Duratex

Em Comunicado ao Mercado realizado em 5 de agosto de 2020, a controlada Duratex comunicou que, em 31 de julho de 2020, celebrou contrato para a aquisição integral da então coligada Viva Decora Internet Ltda. ("Viva Decora"), a qual a controlada Duratex já possuía 44,16% de participação.

Para a aquisição não foi necessário nenhum desembolso financeiro por parte da controlada Duratex dado que o pagamento aos demais quotistas foi realizado por meio do caixa disponível na Viva Decora.

14.2.3. Operações societárias na controlada Duratex

Em janeiro de 2020 a controlada Duratex concluiu cisão parcial de sua subsidiária integral Duratex Florestal Ltda., incorporando assim os seguintes montantes:

Descrição	Valor
Estoque	2
Imobilizado	6
Ativo biológico	486
Obrigações com pessoal	(1)
Tributos diferidos	(65)
Total	428

Após a incorporação, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020, a controlada Duratex realizou aporte de Capital social na sua coligada LD Celulose S.A., nos montantes demonstrados abaixo:

Descrição	Nota	Valor
Estoque		2
Imobilizado	15.2	9
Ativo biológico	11	486
Obrigações com pessoal		(1)
Total		496

Adicionalmente aos aportes acima, a controlada Duratex também realizou aportes monetários de Capital social, no montante de R\$522, totalizando um aporte total na sua coligada LD Celulose S.A. de R\$1.018 em 2020.

14.2.4. Conclusão do investimento na Copa Energia com a aquisição da Liquigás

Em 23 de dezembro de 2020 a ITAÚSA comunicou o mercado, por meio de Fato Relevante, que concluiu, naquela data, a aquisição da totalidade das ações da Liquigás Distribuidora S.A. ("Liquigás") pelo grupo composto pela ITAÚSA, Copa Energia e Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda. ("Nacional Gás"). Foi concluído, também na referida data, o aporte da ITAÚSA na Copa Energia, tornando-a, assim, acionista minoritária relevante (coligada).

A participação da ITAÚSA na operação ocorreu por meio de subscrição de 48,5% do capital votante e total, no valor de R\$1.212, e também por meio de aquisição de debêntures emitidas pela Copa Energia no valor de R\$20. O restante do capital permanecerá com a atual acionista da Copa Energia, holding da família Ueze Zahran que, por sua vez, manterá o controle da companhia.

Para financiar a operação, a ITAÚSA emitiu, em 15 de dezembro de 2020, debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$1.300, com vencimento em 10 anos e custo baseado na taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) acrescida de 2,4% ao ano.

A Nacional Gás adquiriu fatia minoritária na Liquigás sendo detentora de ativos em determinadas localidades. A integração das operações da Liquigás permitirá à Copa Energia a captura de sinergias importantes ao longo dos próximos anos, criando a líder no setor de distribuição de GLP no Brasil.

Devido ao fato da aquisição da Copa Energia ter sido finalizada ao final do mês de dezembro de 2020, a alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill*) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis Intermediárias, e será concluída ao longo do exercício de 2021, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

14.2.5. Reorganização societária envolvendo o investimento do Itaú Unibanco na XP e criação da XPART

Em Assembleia Geral do Itaú Unibanco, realizada em 31 de janeiro de 2021, foi aprovada a proposta de reorganização societária com vistas à segregação da linha de negócio referente à participação de 40,52% detida pelo Itaú Unibanco no capital social da XP, a qual dependia de manifestação favorável do Federal Reserve Board ("FED") (Banco Central Norte Americano) para sua implementação.

Em 31 de maio de 2021, o FED manifestou-se favoravelmente à operação efetivando-se a referida reorganização societária, que resultou na cisão parcial do Itaú Unibanco, e consequente constituição da XPART, que possui como objeto social exclusivo a participação societária no capital social da XP.

A XP, sediada na Ilhas Cayman, é uma companhia aberta com ações negociadas na bolsa de valores americana Nasdaq e apresenta uma plataforma de serviços financeiros, líder de tecnologia, com foco em: (i) serviços de consultoria financeira; e (ii) produtos financeiros que fornecem acesso a investimentos em ações e títulos de renda fixa, fundos mútuos e de hedge, produtos estruturados, seguro de vida, planos de pensão, fundos imobiliários entre outros.

Como resultado dessa reorganização societária, os acionistas do Itaú Unibanco tiveram direito ao recebimento de participação acionária na XPART na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas no Itaú Unibanco, sendo que as ações do Itaú Unibanco e os *American Depositary Receipts* - ADRs continuarão a ser negociados com o referido direito ao recebimento de valores mobiliários da XPART até a data de corte ("ex-direito" de recebimento de valores mobiliários da XPART) estimada para a metade do segundo semestre de 2021.

Com a reorganização societária a ITAÚSA passou a ter direito à participação acionária na XPART direta e indireta, por meio da IUPAR, equivalente à que detém no Itaú Unibanco, ou seja, 37,32%, e que corresponde a uma participação acionária na XP de 15,12%.

14.2.5.1. Proposta de incorporação da XPART pela XP

Em 31 de janeiro de 2021, a ITAÚSA, a IUPAR, os controladores da XP e a XP assinaram acordo contendo os principais termos e condições relativos à proposta de incorporação da XPART pela XP e outros direitos e obrigações das partes.

Em 28 de maio de 2021 a ITAÚSA comunicou ao mercado que seu Conselho de Administração aprovou a assinatura de documentos que refletem os principais termos relacionados à incorporação da XPART pela XP, que estará sujeita a algumas condições, entre elas, a sua aprovação pelas Assembleias Gerais da XPART e da XP a serem oportunamente convocadas para serem realizadas por volta da metade do segundo semestre de 2021.

Caso a Incorporação da XPART pela XP seja aprovada nas Assembleias Gerais pelos acionistas da XP e da XPART, os acionistas do Itaú Unibanco, que até a data de corte terão o direito ao recebimento de valores mobiliários de emissão da XPART, receberão: (i) no caso dos acionistas controladores do Itaú Unibanco (IUPAR e ITAÚSA) e dos titulares de ADRs, ações Classe A de emissão da XP; e (ii) no caso dos demais acionistas, *Brazilian Depositary Receipts* – BDRs patrocinados Nível I, em substituição aos valores mobiliários da XPART, que não se tornará uma empresa listada em bolsa (pois será extinta com sua incorporação pela XP).

Até que a incorporação seja implementada, a XPART será parte do Acordo de Acionistas da XP celebrado em 29 de outubro de 2019 com os mesmos direitos e obrigações atribuídos anteriormente ao Itaú Unibanco.

14.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora								
	30/06/2021								
	Controladas em conjunto				Controladas			Coligada	
Itaú	XPART			Alpargatas	Duratex	Itautec	ITH Zux Cayman	Copa Energia	
Unibanco	IUPAR	(Nota 14.2.5)							
Patrimônio líquido da investida	143.354	39.280	10.133	3.168	5.654	32	3	1.571	
% de participação	19,88%	66,53%	19,88%	29,18%	36,78%	100,00%	100,00%	48,50%	
Participação no Investimento	28.496	26.133	2.014	924	2.079	32	3	762	
Resultados não realizados	(12)	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	(160)	-	-	-	-	-	-	
Ajustes decorrentes de combinações de negócios									
Mais valia	44	-	3	423	-	-	-	-	
Ágio (<i>Goodwill</i>)	430	-	30	674	-	-	-	495	
Saldo contábil do Investimento na controladora	28.958	25.973	2.047	2.021	2.079	32	3	1.257	

	Controladora						
	31/12/2020						
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligada
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Duratex	Itautec	ITH Zux Cayman	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	142.993	36.910	2.949	5.187	38	3	1.537
% de participação	19,91%	66,53%	29,19%	36,61%	100,00%	100,00%	48,50%
Participação no Investimento	28.474	24.557	860	1.899	38	3	745
Resultados não realizados	(10)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(316)	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios							
Mais valia	47	-	418	-	-	-	-
Ágio (<i>Goodwill</i>)	460	-	693	-	-	-	474
Saldo contábil do Investimento na controladora	28.971	24.241	1.971	1.899	38	3	1.219

14.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

	Controladas em conjunto				
	Itaú Unibanco		IUPAR		XPART ⁽³⁾
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021
Setor financeiro					
Qtde. de ações em circulação das investidas	9.779.887.151	9.762.456.896	1.061.396.457	1.061.396.457	9.779.887.151
ON	4.958.290.359	4.958.290.359	710.454.184	710.454.184	4.958.290.359
PN	4.821.596.792	4.804.166.537	350.942.273	350.942.273	4.821.596.792
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA	1.944.075.900	1.944.075.803	706.169.365	706.169.365	1.944.075.900
ON	1.943.906.577	1.943.906.480	355.227.092	355.227.092	1.943.906.577
PN	169.323	169.323	350.942.273	350.942.273	169.323
% de participação⁽¹⁾	19,88%	19,91%	66,53%	66,53%	19,88%
% de participação no capital votante⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%	39,21%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021
Caixa e equivalentes de caixa	39.837	46.224	1	-	10
Ativos financeiros	1.809.295	1.851.322	644	727	-
Ativos não financeiros	108.113	121.705	40.236	37.565	10.166
Passivos financeiros	1.505.887	1.579.686	346	126	-
Passivos não financeiros	296.944	285.040	1.254	1.256	43
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	143.354	142.993	39.280	36.910	10.133
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021
Resultado de produtos bancários	60.487	37.448	-	-	-
Tributos sobre o lucro	(7.564)	15.297	-	-	(43)
Lucro líquido atribuível aos controladores	14.088	5.182	3.738	1.328	136
Outros resultados abrangentes	(1.074)	662	(304)	411	(6)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(14.800)	43.269	-	95	-

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,88% e indireta de 17,44%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 26,22% de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,32% de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% e indireta de 25,86%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 51,71% de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% de participação no capital votante.

⁽³⁾ A ITAÚSA detém participação direta na XPART de 19,88% e indireta de 17,44%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 26,22% de participação direta na XPART, totalizando 37,32% de participação no capital social.

Setor não financeiro	Controlada		Controlada em conjunto		Coligada
	Duratex		Alpargatas		Copa Energia
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021
Qtde. de ações em circulação das investidas	687.373.200	690.560.802	579.018.416	578.937.992	349.488.759
ON	687.373.200	690.560.802	302.010.657	302.010.657	349.488.759
PN	-	-	277.007.759	276.927.335	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA	252.807.715	252.807.715	168.972.496	168.972.496	169.488.993
ON	252.807.715	252.807.715	129.528.793	129.528.793	169.488.993
PN	-	-	39.443.703	39.443.703	-
% de participação	36,78%	36,61%	29,18%	29,19%	48,50%
% de participação no capital votante	36,78%	36,61%	42,89%	42,89%	48,50%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021
Ativos circulantes	4.219	4.220	2.699	2.680	690
Ativos não circulantes	7.671	7.278	2.368	2.135	4.271
Passivos circulantes	2.518	2.412	1.304	1.277	585
Passivos não circulantes	3.716	3.898	532	519	2.805
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.654	5.187	3.168	2.949	1.571
Caixa e equivalentes de caixa	1.326	1.728	867	693	53
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	3.097	3.206	242	244	2.300
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021
Receitas líquidas	3.742	2.208	1.997	1.318	4.717
Receita financeira	237	99	29	121	8
Despesa financeira	(113)	(175)	(42)	(101)	(71)
Tributos sobre o lucro	(431)	(29)	(53)	4	(36)
Lucro líquido atribuível aos controladores	889	28	239	81	93
Outros resultados abrangentes	22	(101)	(30)	141	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(402)	355	174	1.873	(58)

15. IMOBILIZADO

15.1. Composição

Imobilizado em operação	Controladora							
	30/06/2021				31/12/2020			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	82	(16)	66	2,5%	89	(21)	68
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	18	(4)	14	De 10,0% a 20,0%	20	(6)	14
Móveis e utensílios	10,0%	4	(2)	2	10,0%	4	(2)	2
Subtotal		122	(22)	100		131	(29)	102
Imobilizados em andamento		4	-	4		1	-	1
Total		126	(22)	104		132	(29)	103

	Consolidado							
	30/06/2021				31/12/2020			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	698	-	698	-	738	-	738
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.361	(597)	764	De 2,5% a 4,0%	1.386	(583)	803
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,4% a 20,0%	5.278	(3.519)	1.759	De 6,5% a 20,0%	5.208	(3.383)	1.825
Móveis e utensílios	10,0%	79	(56)	23	10,0%	77	(54)	23
Veículos	De 20,0% a 25,0%	74	(63)	11	De 20,0% a 25,0%	73	(61)	12
Outros	De 10,0% a 20,0%	310	(235)	75	De 10,0% a 20,0%	304	(225)	79
Subtotal		7.800	(4.470)	3.330		7.786	(4.306)	3.480
Imobilizado em andamento		240	-	240		136	-	136
Total		8.040	(4.470)	3.570		7.922	(4.306)	3.616

15.2. Movimentação

	Controladora							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	18	69	13	3	-	-	-	103
Aquisições	-	3	1	-	-	-	1	5
Depreciação	-	(2)	(1)	-	-	-	-	(3)
Transferências	-	(2)	1	(1)	-	-	-	(2)
Saldo em 31/12/2020	18	68	14	2	-	-	1	103
Aquisições	-	-	-	-	-	-	3	3
Depreciação	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Saldo em 30/06/2021	18	66	14	2	-	-	4	104

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	704	832	1.828	21	13	79	192	3.669
Aquisições	53	4	38	3	-	12	176	286
Baixas	(24)	(11)	(5)	-	-	(1)	(10)	(51)
Depreciação	-	(36)	(270)	(4)	(3)	(20)	-	(333)
Transferências	-	10	199	3	3	10	(224)	1
Aporte de Capital social - controlada indireta LD Celulose	(3)	(2)	(2)	-	(1)	(1)	-	(9)
Outros	8	6	37	-	-	-	2	53
Saldo em 31/12/2020	738	803	1.825	23	12	79	136	3.616
Aquisições	-	2	31	2	-	5	183	223
Baixas	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Depreciação	-	(21)	(140)	(2)	(1)	(10)	-	(174)
Transferências	-	4	68	-	-	4	(76)	-
Transferência para Ativos mantidos para venda	(35)	(14)	(1)	-	-	-	-	(50)
Outros	(5)	(10)	(24)	-	-	(3)	(1)	(43)
Saldo em 30/06/2021	698	764	1.759	23	11	75	240	3.570

15.3. Imobilizado em garantia

Em 30 de junho de 2021, a controlada Duratex possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2020).

15.4. Avaliação do valor recuperável

Para o período findo em 30 de junho de 2021 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

16. INTANGÍVEL

16.1. Composição

	Controladora							
	30/06/2021				31/12/2020			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	10	(3)	7	20,0%	6	(2)	4
Subtotal		10	(3)	7		6	(2)	4
Intangíveis em andamento		-	-	-		4	-	4
Total		10	(3)	7		10	(2)	8

	Consolidado							
	30/06/2021				31/12/2020			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	218	(106)	112	20,0%	162	(69)	93
Marcas e patentes	-	209	-	209	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	324	-	324	-	324	-	324
Carteira de clientes	6,7%	402	(309)	93	6,7%	406	(298)	108
Subtotal		1.153	(415)	738		1.101	(367)	734
Intangíveis em andamento		-	-	-		5	-	5
Total		1.153	(415)	738		1.106	(367)	739

16.2. Movimentação

	Controladora					
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	4	-	-	-	-	4
Aquisições	1	-	-	-	4	5
Amortizações	(1)	-	-	-	-	(1)
Saldo em 31/12/2020	4	-	-	-	4	8
Amortizações	(1)	-	-	-	-	(1)
Transferências	4	-	-	-	(4)	-
Saldo em 30/06/2021	7	-	-	-	-	7

	Consolidado					
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	64	209	319	131	-	723
Aquisições	55	-	-	-	4	59
Baixas	(13)	-	-	-	-	(13)
Amortizações	(13)	-	-	(26)	-	(39)
Redução ao valor recuperável	-	-	(13)	-	-	(13)
Aquisição de empresas	-	-	18	-	-	18
Outros	-	-	-	4	-	4
Saldo em 31/12/2020	93	209	324	109	4	739
Aquisições	21	-	-	-	-	21
Amortizações	(6)	-	-	(14)	-	(20)
Transferências	4	-	-	-	(4)	-
Outros	-	-	-	(2)	-	(2)
Saldo em 30/06/2021	112	209	324	93	-	738

16.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Duratex reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Satipel	46	46
Metalúrgica Jacareí	2	2
Caetex Florestal	9	9
Ceusa e Massima	99	99
Cecrisa	168	168
Total	324	324

17. FORNECEDORES

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Nacionais	17	27	7	7	1.124	1.032	7	7
Estrangeiros	-	-	-	-	117	87	-	-
Total	17	27	7	7	1.241	1.119	7	7

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

18.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Consolidado			
				30/06/2021		31/12/2020	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
BNDES (com swap)	103,89% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	10	65	10	70
BNDES (com swap)	117,51% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	-	3	-	3
CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio	98,0% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A	1	697	-	695
Nota de crédito exportação	104,8% CDI	Até Janeiro de 2021	--	-	-	28	-
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	3	2	3	4
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	Pré 4,71% a.a. até 7,53% a.a	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. + hipoteca de terreno	1	13	1	11
Nota de crédito exportação	104,9% CDI	Até Janeiro de 2021	Aval - Duratex S.A.	-	-	36	-
Nota de crédito exportação	CDI + 1,45% a.a.	Março de 2023	--	-	525	-	515
Financiamento à exportação - FINEX 4131	CDI + 0,80% a.a	Dezembro de 2021	--	137	-	138	-
Cédula de Crédito de Exportação	CDI + 1,81% a.a.	Até Maio de 2023	30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira	96	87	96	135
GIRO	CDI + 1,88% a.a.	Outubro de 2021	--	252	-	258	-
Total moeda nacional				500	1.392	570	1.433
Moeda estrangeira							
Leasing	IBR até + 2%	Mensal	Nota promissória	-	1	1	1
Total moeda estrangeira				-	1	1	1
Total Empréstimos e financiamentos				500	1.393	571	1.434

Os empréstimos e financiamentos identificados na tabela anterior como "com swap" estão mensurados ao valor justo por meio do resultado para evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado.

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

18.2. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	1.685
Ingressos	1.641
Juros e atualização monetária	96
Amortização - Principal	(1.345)
Amortização - Juros e atualização monetária	(72)
Saldo em 31/12/2020	2.005
Ingressos	2
Juros e atualização monetária	35
Amortização - Principal	(118)
Amortização - Juros e atualização monetária	(31)
Saldo em 30/06/2021	1.893
Circulante	500
Não circulante	1.393

18.3. Prazo de vencimento

	Consolidado		
	30/06/2021		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Circulante			
2021 até 06/2022	500	-	500
Total	500	-	500
Não circulante			
2022	751	1	752
2023	577	-	577
2024	12	-	12
2025	12	-	12
2026 - 2030	39	-	39
Acima de 2030	1	-	1
Total	1.392	1	1.393

19. DEBÊNTURES

19.1. Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Controladora			
									30/06/2021		31/12/2020	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	405	800	2	1.200
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	3	1.300	1	1.300
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(7)	(1)	(8)
4ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2027	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2025, 06/2026 e 06/2027)	-	1.250	-	-
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	-	1.250	-	-
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(8)	-	-
Total									406	4.585	2	2.492
									Consolidado			
									30/06/2021		31/12/2020	
Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	405	800	2	1.200
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	3	1.300	1	1.300
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(7)	(1)	(8)
4ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2027	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2025, 06/2026 e 06/2027)	-	1.250	-	-
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	-	1.250	-	-
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(8)	-	-
2ª emissão	Duratex	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	5	1.199	3	1.199
Total									411	5.784	5	3.691

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

19.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	1.206	2.470
Ingressos - Principal	1.300	1.300
Ingressos - Custo de transação	(9)	(9)
Juros e atualização monetária	37	73
Amortização - Principal	-	(60)
Amortização - Juros e atualização monetária	(40)	(78)
Saldo em 31/12/2020	2.494	3.696
Ingressos - Principal	2.499	2.499
Ingressos - Custo de transação	(9)	(9)
Juros e atualização monetária	49	65
Apropriação - Custo de transação	1	1
Amortização - Juros e atualização monetária	(43)	(57)
Saldo em 30/06/2021	4.991	6.195
Circulante	406	411
Não circulante	4.585	5.784

19.3. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Circulante		
2021 até 06/2022	406	411
Total	406	411
Não circulante		
2022	(1)	(1)
2023	398	398
2024	398	997
2025	415	415
2026	415	1.015
2027 - 2029	2.545	2.545
2030 - 2031	415	415
Total	4.585	5.784

20. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

20.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora		Consolidado		Total
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31/12/2019	1.746	1.926	133	110	2.169
Contingências					
Constituição	1	120	24	6	150
Atualização monetária	37	48	23	4	75
Reversão	-	(52)	(18)	(4)	(74)
Pagamentos	-	-	(20)	(32)	(52)
Aquisição de empresas	-	2	(2)	66	66
Subtotal	1.784	2.044	141	150	2.335
(-) Depósitos judiciais (*)	(435)	(444)	(30)	(48)	(522)
Saldo em 31/12/2020 líquido de Depósitos Judiciais	1.349	1.600	111	102	1.813

	Controladora		Consolidado		Total
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31/12/2020	1.784	2.044	141	150	2.335
Contingências					
Constituição	-	70	10	13	93
Atualização monetária	13	15	9	3	27
Reversão	-	(165)	(13)	(1)	(179)
Pagamentos	-	(8)	(11)	-	(19)
Subtotal	1.797	1.956	136	165	2.257
(-) Depósitos judiciais (*)	(439)	(448)	(31)	(50)	(529)
Saldo em 30/06/2021 líquido de Depósitos Judiciais	1.358	1.508	105	115	1.728

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

20.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o processo judicial movido pela ITAÚSA que discute o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril/2011 a outubro/2017, é cobrada em Execução Fiscal garantida por meio de seguro garantia. A diferença do período de novembro/2017 a fevereiro/2020 foi depositada em juízo e, a partir de março/2020, a ITAÚSA passou a recolher a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguarda apreciação de seus recursos pelos Tribunais Superiores. A contingência foi provisionada por se tratar de discussão envolvendo obrigação legal, ainda que a probabilidade de perda seja possível.

Em 30 de junho de 2021, o valor provisionado é de R\$1.771 (R\$1.758 em 31 de dezembro de 2020), dos quais R\$416 (R\$412 em 31 de dezembro de 2020) correspondem aos depósitos judiciais.

20.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

20.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

20.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Tributários	491	486	1.253	1.255
Trabalhistas	-	-	38	47
Cíveis	21	19	98	79
Total	512	505	1.389	1.381

20.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2021 é de R\$369 (R\$343 em 31 de dezembro de 2020) na ITAÚSA e suas controladas.
- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2021 é de R\$305 (R\$302 em 31 de dezembro de 2020) na controlada Duratex.
- Honorários de sucumbência (Execução fiscal do PIS e COFINS): Refere-se à parcela de honorários advocatícios relativos à execução fiscal descrita na nota 20.1.1. e cujo valor atualizado em 30 de junho de 2021 é de R\$272 (R\$269 em 31 de dezembro de 2020) na ITAÚSA.
- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2021 é de R\$70 (R\$70 em 31 de dezembro de 2020) na controlada Itaotec.

20.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Nota	Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020
Tributários e Cíveis			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		136	129
INSS - Contribuições previdenciárias		28	44
PIS e COFINS	20.3.1	94	41
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		3	7
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		22	17
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		12	11
Outros		18	19
Total		313	268

A ITAÚSA não possui ativo contingente avaliado como provável.

20.3.1. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

A partir da decisão do Supremo Tribunal Federal em 13 de maio de 2021, esclarecendo que o valor do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é o destacado na nota fiscal, a controlada Duratex e suas controladas realizaram, no segundo trimestre de 2021, a reversão da provisão contábil anteriormente constituída em decorrência da limitação imposta pela Solução COSIT 13/2018, no valor de R\$142 antes dos efeitos fiscais. Adicionalmente, houve o reconhecimento do montante de R\$518, com impacto positivo no resultado antes dos efeitos fiscais, relativo aos créditos remanescentes da medida judicial da controlada indireta Hydra, e aos valores estimados até o momento das medidas judiciais da controlada Duratex e sua controlada Ceusa, que compreendem o período da documentação eletrônica de 2010 a 2018. Importante mencionar que ainda não houve trânsito em julgado das medidas judiciais da controlada Duratex (maior parte do montante) e que estas abrangem o período de 2001 a 2018.

Por fim, a controlada Duratex informa que, em conjunto com consultores, está trabalhando no levantamento e na análise da documentação física para apuração dos valores de períodos anteriores. Tal documentação está localizada em diversos estabelecimentos operacionais geograficamente dispersos, e incluem documentos originalmente sob guarda das empresas que a controlada Duratex adquiriu ao longo dos últimos 20 anos.

Ressalta-se que, para aproveitamento dos referidos créditos, os valores deverão ainda ser objeto de habilitação via procedimento administrativo perante a Receita Federal.

Para a controlada Itautec, o crédito de PIS e COFINS vem sendo apurado em decorrência do reconhecimento judicial obtido em Mandado de Segurança, no qual pleiteava o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições. O valor total do crédito depende da análise conclusiva da documentação hábil a garantir a legitimidade do direito creditório, a fim de que seja iniciada a execução da decisão perante o Poder Judiciário, buscando a expedição do precatório judicial, quando então o crédito será reconhecido, se a Fazenda Nacional deixar de questionar o valor a ser executado.

20.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itautec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$43.515, sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2021					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.001.065.349	18,13	2.829.551.699	33,64
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.519.911.811	81,87	5.581.263.231	66,36
Total	2.889.837.770	100,00	5.520.977.160	100,00	8.410.814.930	100,00
Residente no país	2.886.800.482	99,89	3.819.962.296	69,19	6.706.762.778	79,74
Residente no exterior	3.037.288	0,11	1.701.014.864	30,81	1.704.052.152	20,26

	31/12/2020					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.001.079.469	18,13	2.829.565.819	33,64
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.519.897.691	81,87	5.581.249.111	66,36
Total	2.889.837.770	100,00	5.520.977.160	100,00	8.410.814.930	100,00
Residente no país	2.886.568.858	99,89	3.779.660.755	68,46	6.666.229.613	79,26
Residente no exterior	3.268.912	0,11	1.741.316.405	31,54	1.744.585.317	20,74

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

21.2. Reservas de lucros

	Controladora					Total
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos adicionais propostos	
Saldo em 31/12/2019	2.262	3.149	1.690	2.120	3.729	12.950
Constituição	353	2.416	966	1.450	-	5.185
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(3.729)	(3.729)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	48	48
Dividendos prescritos	-	3	-	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	88	-	-	-	88
Saldo em 31/12/2020	2.615	5.656	2.656	3.570	48	14.545
Constituição	286	1.968	787	1.181	-	4.222
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(48)	(48)
Dividendos prescritos	-	4	-	-	-	4
Equivalência patrimonial reflexa	-	163	-	-	-	163
Saldo em 30/06/2021	2.901	7.791	3.443	4.751	-	18.886

21.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020
Benefício pós emprego	(573)	(574)
Valor justo de ativos financeiros	(106)	380
Ajuste de conversão / hiperinflação	1.918	2.392
<i>Hedge accounting</i>	(2.976)	(3.501)
Total	(1.737)	(1.303)

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

21.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

21.4.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Lucro líquido	5.721	1.610
(-) Reserva legal	(286)	(81)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	5.435	1.529
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	1.359	382
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Dividendos	561	382
Juros sobre capital próprio	938	-
Dividendos e JCP adicionais propostos	-	122
	1.499	504
Reservas de lucros	3.936	1.025
	5.435	1.529
% bruto pertencente aos acionistas	27,59%	33,00%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP, relativos o 1º semestre de 2021, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado e previsto)	Valor por ação		Valor distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Pagos/Provisionados					
Dividendos trimestrais	01/07/2021	0,02000	0,02000	168	168
Juros sobre capital próprio	26/08/2021	0,01546	0,01314	130	110
Juros sobre capital próprio	26/08/2021	0,01908	0,01622	160	137
Juros sobre capital próprio	26/08/2021	0,02131	0,01811	179	152
Juros sobre capital próprio	26/08/2021	0,01840	0,01564	155	132
Dividendos trimestrais	01/10/2021	0,02000	0,02000	168	168
Juros sobre capital próprio adicionais	26/08/2021	0,03734	0,03174	314	267
Dividendos adicionais		0,02669	0,02669	225	225
		0,17827	0,16153	1.499	1.359
Total		0,17827	0,16153	1.499	1.359

21.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2019	347	50	397	348	137	485
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	1.901	1.608	3.509	1.901	1.698	3.599
Dividendos do exercício	841	-	841	841	-	841
JCP do exercício	-	879	879	-	972	972
Dividendos prescritos	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
Pagamentos	(2.740)	(1.651)	(4.391)	(2.740)	(1.829)	(4.569)
Saldo em 31/12/2020	349	883	1.232	350	975	1.325
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	27	27	-	85	85
Dividendos do exercício	561	-	561	751	-	751
JCP do exercício	-	862	862	-	862	862
Dividendos prescritos	(2)	(3)	(5)	(2)	(3)	(5)
Pagamentos	(337)	(904)	(1.241)	(526)	(1.054)	(1.580)
Saldo em 30/06/2021	571	865	1.436	573	865	1.438

22. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	2.078	1.119	3.882	2.327
Mercado externo	363	175	751	415
	2.441	1.294	4.633	2.742
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(467)	(248)	(891)	(534)
	(467)	(248)	(891)	(534)
Total	1.974	1.046	3.742	2.208

23. RESULTADO POR NATUREZA

Nota	Controladora				Consolidado				
	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	
Remuneração e encargos com pessoal	(19)	(18)	(37)	(36)	(332)	(241)	(642)	(509)	
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	-	-	(998)	(423)	(1.976)	(981)	
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração	-	-	-	-	159	(53)	438	54	
Varição no valor justo dos ativos biológicos	11	-	-	-	67	52	85	121	
Depreciação e amortização	(3)	(1)	(5)	(3)	(171)	(132)	(341)	(265)	
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	-	(6)	(25)	(9)	(28)	
Despesas com transportes	-	-	-	-	(104)	(69)	(203)	(153)	
Despesas com publicidade	-	-	-	-	(26)	(20)	(43)	(45)	
Seguros	(4)	(2)	(8)	(4)	(7)	(3)	(13)	(6)	
Outras despesas	23.1	(8)	(4)	(17)	(20)	(177)	(125)	(365)	(283)
Total		(34)	(25)	(67)	(63)	(1.595)	(1.039)	(3.069)	(2.095)

Reconciliação com a Demonstração do Resultado

Custos dos produtos e serviços	-	-	-	-	(1.253)	(778)	(2.415)	(1.551)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(228)	(173)	(434)	(355)
Despesas gerais e administrativas	(34)	(25)	(67)	(63)	(114)	(88)	(220)	(189)
Total		(34)	(25)	(67)	(63)	(1.595)	(1.039)	(2.095)

23.1. Outras despesas (Controladora)

Do montante em 2021 de R\$17 (R\$20 em 2020), R\$14 (R\$10 em 2020) corresponde a serviços de terceiros, tais como consultorias e honorários advocatícios.

24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Dividendos e Juros sobre capital próprio	54	47	117	95	54	47	117	95
Amortização carteira de clientes	-	-	-	-	(6)	(7)	(13)	(13)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	-	-	1	-	2	1
Benefícios a empregados	(1)	-	(1)	-	1	-	4	(3)
Receita de aluguéis	1	1	3	2	-	-	2	1
Doações - COVID - 19	-	(50)	-	(50)	-	(57)	-	(57)
Reversão de provisão ICMS base PIS e COFINS	20.3.1	-	-	-	113	-	113	-
Exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS	20.3.1	-	-	-	340	-	340	-
Perda no valor recuperável - imobilizado e intangível	-	-	-	-	(1)	-	(3)	-
Outros	18	1	18	-	19	14	25	18
	72	(1)	137	47	521	(3)	587	42

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas financeiras									
Rendimentos de aplicações financeiras		13	5	18	12	23	15	36	30
Rendimentos de títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo de títulos e valores mobiliários	5	-	25	-	25	-	25	-	25
Variação cambial ativa	25.2	57	-	57	-	50	19	72	67
Juros e descontos obtidos		-	-	-	-	-	5	-	9
Atualização de depósitos judiciais		3	4	5	8	3	5	5	10
Outras atualizações monetárias		2	8	4	8	12	7	21	13
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS	20.3.1	1	-	1	-	178	-	178	-
Outras receitas financeiras		-	(4)	-	-	15	(3)	15	1
		76	38	85	53	281	73	327	155
Despesas financeiras									
Encargos de dívida		(33)	(13)	(57)	(29)	(68)	(51)	(123)	(111)
Valor justo de títulos e valores mobiliários	5	(13)	-	(33)	(47)	(13)	-	(33)	(47)
PIS/COFINS sobre receita financeira	25.1	(52)	(2)	(102)	(172)	(62)	(2)	(112)	(173)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	-	-	(1)	(1)	(3)	(2)
Variação cambial passiva	25.2	-	(22)	(41)	(115)	(16)	(31)	(68)	(146)
Atualização de provisões para contingências		(8)	(23)	(13)	(23)	(8)	(23)	(14)	(23)
Outras atualizações monetárias		-	-	-	(1)	-	(4)	-	(7)
Operações com derivativos		-	-	-	-	8	(10)	3	(41)
Outras despesas financeiras		-	12	-	-	(6)	5	(10)	(15)
		(106)	(48)	(246)	(387)	(166)	(117)	(360)	(565)
		(30)	(10)	(161)	(334)	115	(44)	(33)	(410)

25.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

25.2. Variação cambial ativa e passiva (Controladora)

A totalidade das rubricas é decorrente do montante a pagar ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia, em virtude da aquisição de 7,65% da NTS (Nota 10.1).

26. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.509	606	5.709	1.601	4.295	588	6.701	1.647
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.193)	(206)	(1.941)	(544)	(1.460)	(200)	(2.278)	(560)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos								
Resultado de participações societárias	1.190	218	1.972	663	1.116	214	1.861	647
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	18	15	39	31	18	15	39	31
Juros sobre o capital próprio	(12)	-	(33)	-	(12)	-	(33)	-
Créditos tributários não constituídos	3	(33)	(21)	(137)	1	(35)	(24)	(139)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	9	-	12	-
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	-	-	12	9	14	12
Outros ajustes não dedutíveis	(1)	(2)	(4)	(4)	(13)	(9)	(10)	(11)
IRPJ e CSLL apurados	5	(8)	12	9	(329)	(6)	(419)	(20)
Correntes	-	-	-	-	(75)	(10)	(150)	(29)
Diferidos	5	(8)	12	9	(254)	4	(269)	9
Alíquota efetiva	-0,1%	1,3%	-0,2%	-0,6%	7,7%	1,0%	6,3%	1,2%

27. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	2.307	393	3.755	1.057
Ordinárias	1.207	205	1.966	553
	3.514	598	5.721	1.610
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	5.520.977.160	5.520.977.160	5.520.977.160	5.520.977.160
Ordinárias	2.889.837.770	2.889.837.770	2.889.837.770	2.889.837.770
	8.410.814.930	8.410.814.930	8.410.814.930	8.410.814.930
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,41780	0,07110	0,68020	0,19142
Ordinárias	0,41780	0,07110	0,68020	0,19142

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:









- **Duratec:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais, duchas e torneiras elétricas, negociados sob as marcas Deca e Hydra, que se destacam pela ampla linha de produtos, pelo design arrojado e pela qualidade superior; (ii) Revestimentos cerâmicos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Cecrisa e Portinari, com destaques no mercado nacional por seus atributos de inovação, qualidade e tecnologia de ponta; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira feitos a partir de pinus e eucalipto, provenientes de florestas de reflorestamento certificadas, amplamente utilizados na fabricação de móveis, com destaque para a chapa de fibra, o painel de aglomerado e os painéis de média, alta e super densidade, mais conhecidos como MDF, HDF e SDF, a partir dos quais, são fabricados pisos laminados e vinílicos, sob a marca Durafloor, e revestimentos para teto e parede; e (iv) Celulose solúvel - construção de uma nova fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, localizada na região do Triângulo Mineiro (MG), em parceria com a empresa austríaca Lenzing, por meio da qual busca trazer diversificação e maior exposição a moedas fortes em seu resultado.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaotec e ITH Zux Cayman.

	30/06/2021					31/12/2020				
	Duratex	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	Duratex	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
Balanco patrimonial										
Total do Ativo	11.890	69.423	76	(2.113)	79.276	11.498	62.985	91	(1.974)	72.600
Total do Passivo	6.235	8.311	43	(1)	14.588	6.310	5.642	50	(35)	11.967
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.654	61.112	33	(5.687)	61.112	5.187	57.343	39	(5.226)	57.343
Demonstração de resultado										
	01/01 a 30/06/2021					01/01 a 30/06/2020				
Receita líquida	3.742	-	-	-	3.742	2.208	-	-	-	2.208
Mercado interno	3.056	-	-	-	3.056	1.825	-	-	-	1.825
Mercado externo	686	-	-	-	686	383	-	-	-	383
Resultado de participações societárias	(5)	5.800	-	(321)	5.474	(41)	1.951	-	(8)	1.902
Resultado financeiro	124	(161)	4	-	(33)	(76)	(334)	-	-	(410)
Depreciações e amortizações	(337)	(5)	-	-	(342)	(262)	(3)	-	-	(265)
Tributos sobre o lucro	(431)	12	-	-	(419)	(29)	9	-	-	(20)
Lucro líquido	889	5.721	(7)	(321)	6.282	28	1.610	(3)	(8)	1.627
Análise de desempenho										
ROE ⁽¹⁾	33,6%	19,5%	-	-	-	1,2%	6,0%	-	-	-

⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores

Embora o Itaú Unibanco, a Alpargatas, a NTS, a Copa Energia e a XP não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição bancária que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil. Possuem operações em 24 estados e Distrito Federal e cerca de 90 mil colaboradores diretos e indiretos.
- **XP:** plataforma provedora de produtos e serviços financeiros no Brasil.

	 (1)	 (4)				 (1)		
	30/06/2021					31/12/2020		
Balço Patrimonial								
Total do Ativo	1.957.245	114.321	5.067	10.232	4.961	2.019.251	4.815	10.200
Total do Passivo	1.802.831	101.730	1.836	8.111	3.390	1.864.726	1.796	8.056
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	143.354	12.588	3.168	2.120	1.571	142.993	2.949	2.144
Demonstração de Resultado								
	01/01 a 30/06/2021					01/01 a 30/06/2020		
Receita líquida (2)	83.485	5.646	1.997	2.834	4.717	87.784	1.318	2.295
Mercado interno	64.374	5.461	1.163	2.834	4.717	72.858	804	2.295
Mercado externo	19.111	185	834	-	-	14.926	514	-
Resultado de participações societárias	830	-	-	-	-	604	-	-
Resultado financeiro (3)	-	-	(13)	(64)	(63)	-	20	(84)
Depreciações e amortizações	(2.568)	(30)	(76)	(207)	-	(2.448)	(86)	(180)
Tributos sobre o lucro	(7.564)	(121)	(53)	(761)	(36)	15.297	4	(593)
Lucro líquido atribuível aos controladores	14.088	1.664	239	1.515	93	5.182	81	1.203
Análise de desempenho								
ROE	19,5%	28,5%	15,6%	-	12,3%	8,0%	5,9%	-

(1) Corresponde à participação direta e indireta por meio da IUPAR (vide nota 14.4)

(2) Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada

(3) Devido ao Itaú Unibanco e a XP pertencerem ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

(4) Corresponde à participação indireta por meio da XPART equivalente à 15,12% (vide nota 14.2.5).

29. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa					68	49
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	18	49
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	-	-	50	-
Títulos e Valores Mobiliários			21	20	21	20
Copa Energia	Debêntures	Coligada	21	20	21	20
Clientes			1	1	8	9
Duratex	Aluguel de imóveis	Controlada	1	1	-	-
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	8	9
Ativo Biológico					11	31
LD Celulose		Coligada indireta	-	-	11	31
Total			22	21	108	109
Passivo						
Empréstimos					(526)	(515)
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	(526)	(515)
Arrendamentos					(31)	(30)
Ligna Florestal Ltda.	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	(31)	(30)
Debêntures			(1.157)	(742)	(1.157)	(742)
Itaú Unibanco	Debêntures	Controlada em conjunto	(1.169)	(751)	(1.169)	(751)
Itaú Unibanco	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	2	-	2	-
Itaú BBA	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	10	9	10	9
Outros passivos			(1)	(1)	(2)	(4)
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(1)	(3)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(1)	(1)
Total			(1.158)	(743)	(1.716)	(1.291)
			Controladora		Consolidado	
			01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Resultado						
Receita líquida					88	40
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	88	40
Custo dos produtos e serviços					(3)	(3)
Ligna Florestal Ltda.	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	(2)	(1)
LD Florestal	Custos com arrendamentos	Controlada em conjunto indireta	-	-	-	(2)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(1)	-
Despesas gerais e administrativas			(5)	(6)	(5)	(6)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(5)	(6)	(5)	(6)
Outras receitas e despesas			3	(47)	1	(49)
Itaú Unibanco	Outras Receitas	Controlada em conjunto	-	1	-	1
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Doações - Todos pela Saúde	Outras partes relacionadas	-	(50)	-	(50)
Duratex	Receita de aluguel	Controlada	2	2	-	-
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	1	-	1	-
Resultado financeiro			(18)		(28)	(6)
Itaú Unibanco	Aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	1	-
Copa Energia	Debêntures	Coligada	1	-	1	-
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	(18)	-	(29)	2
Itaú BBA	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	(1)	-	(1)	(8)
Total			(20)	(53)	53	(24)

29.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				30/06/2021	31/12/2020
Duratex	Controlada	Aval	Empréstimo	23	24
Duratex Florestal Ltda.	Controlada indireta	Aval	Empréstimo	32	34
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	34	36
Total				89	94

Em março de 2021, a controlada Duratex, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697, com prazo de utilização (desembolso) de até 2 anos, podendo ser renovado por mais 1 ano, com prazos de vencimentos de até 16 anos e com custos de IPCA + spread variável conforme o vencimento de cada desembolso da operação. Este financiamento possuiu garantia real de planta fabril da controlada Duratex com 100% de aval dos acionistas controladores da Duratex sendo 67% da ITAÚSA. Até 30 de junho de 2021, a controlada Duratex não havia realizado nenhum desembolso referente a esse financiamento.

29.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Remuneração	19	19	38	33
Encargos sociais	3	3	5	5
Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾	1	1	1	1
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	4	2
Outros incentivos de longo prazo	-	1	-	1
Total	23	24	48	42

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

30. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	881	174	881	172
Dividendos/JCP deliberados não pagos	(1.424)	(382)	(1.424)	(382)
Total	(543)	(208)	(543)	(210)

31. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Impactos da COVID-19

A ITAÚSA, em conjunto com as companhias investidas, tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 nas operações e na sociedade, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

A Administração da ITAÚSA vem monitorando de forma constante os impactos econômico-financeiros desta pandemia que afetam adversamente os seus resultados próprios e os resultados advindos das companhias investidas.

Para o 1º semestre de 2021, não houve impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias da ITAÚSA e de suas controladas. Destacamos abaixo alguns reflexos apresentados pelas nossas principais companhias investidas:

- **ITAÚSA:** Com o objetivo de apoiar as atividades da saúde pública e contribuir no combate à pandemia, a ITAÚSA realizou em 2020 a doação de R\$50 à aliança "Todos pela Saúde".

- Itaú Unibanco:** (i) aumento em 2020 de operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas cujo saldo em 30 de junho de 2021 é de R\$22.288; (ii) extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes pessoa física e micro e pequenas empresas; (iii) incremento de 0,9% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito; (iv) provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$43.579 em função do nível de risco e atraso devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Em junho de 2021, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito representava 221% ante 255% em dezembro de 2020. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 9,8% no período; (v) o componente de marcação a mercado da carteira de títulos e valores mobiliários foi de -1,3% no primeiro trimestre de 2020, sendo uma parte decorrente de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados no início da pandemia, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis. Nos períodos subsequentes as variações observadas no componente de marcação a mercado não necessariamente guardam relação com os efeitos da pandemia; (vi) instabilidade no mercado de renda variável ocasionando uma migração para instrumentos de renda fixa com liquidez resultando no aumento da carteira de Certificados de Depósito Bancário – CDB, entretanto, ao longo de 2021, observou-se uma pequena queda como movimento de normalização da carteira; (vii) aumento das captações sendo contratadas operações no montante total de R\$30.547; (viii) aumento, em 2020, no reconhecimento de tributos diferidos em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período, contudo, em 2021, não houve impactos relevantes; (ix) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19, em 2021, de R\$219, principalmente, relacionado aos seguros de vida e prestamistas. Adicionalmente, em 2020, o Itaú Unibanco criou a iniciativa “Todos pela Saúde”, a partir da doação de R\$1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar. Em fevereiro de 2021, a iniciativa “Todos pela Saúde” foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. Já em abril de 2021, o Itaú Unibanco atuou junto com seus concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica contribuindo para a compra e destinação de cestas básicas.
- Alpargatas:** A companhia vem revisando o impacto da crise no contas a receber, em função do aumento do risco de crédito. Com base na avaliação de risco, a Alpargatas não efetuou complemento na provisão para perda esperada, ao contrário, reverteu parte da provisão constituída em 2020, dada a melhor perspectiva do cenário econômico em função da desaceleração dos efeitos da COVID-19. Foram realizadas algumas prorrogações de títulos com o objetivo de garantir a sustentabilidade da cadeia e apoiar sua rede de clientes e franqueados.
- Duratex:** Operou o 1º semestre de 2021 com todas as suas unidades industriais em nível de utilização superior ao registrado no período pré COVID-19. Os prazos de recebimentos de clientes e os prazos de pagamentos aos fornecedores estão normalizados não havendo, também, saldo de impostos prorrogados, exceto pela prorrogação do FGTS de colaboradores no valor R\$12.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuam acompanhando e avaliando os impactos da pandemia em seus resultados, bem como os efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

32.1. Conclusão do investimento na Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Aegee”) e SPES

Em 1º de julho de 2021 a ITAÚSA, por meio de Fato Relevante, comunicou que, em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 27 de abril de 2021 e 31 de maio de 2021, concluiu o investimento na Aegea, conforme previsto no Contrato de Investimentos assinado pela ITAÚSA e os demais acionistas da Aegea.

A participação da ITAÚSA ocorreu por meio de subscrição e aquisição de ações ordinárias da Aegea, cujo desembolso no valor total de aproximadamente R\$1.344 ocorreu em 1º de julho de 2021, e subscrição de ações preferenciais classe D de emissão da Aegea no valor total de aproximadamente R\$1.110, cujo desembolso ocorreu em 27 de julho de 2021. Como resultado, a ITAÚSA passou a deter 10,20% do capital votante, 19,05% das ações preferenciais e 12,88% do capital total da Aegea. O restante do capital permanece com os atuais acionistas controladores da Aegea e o Fundo Soberano de Singapura ("GIC").

Conforme demonstrado na nota 19, para financiar a transação, a ITAÚSA emitiu, em 15 de junho de 2021, debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$2.500.

Também em 1º de julho de 2021, a ITAÚSA celebrou Acordo de Acionistas com os demais acionistas da Aegea e passou a ter o direito de indicar um membro para cada um dos seguintes órgãos da Aegea: Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade e Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos, além de indicar, em conjunto com o GIC, um membro independente para o Conselho de Administração. Adicionalmente, terá outros direitos atribuíveis a acionistas relevantes.

Em julho de 2021, foi integralizado o valor de R\$102 nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico), representado por ações preferenciais de classe A, com direito a voto, sendo R\$52 na SPE Saneamento Rio 1 S.A. ("SPE Rio 1") e R\$50 na SPE Saneamento Rio 4 S.A. ("SPE Rio 4"), resultando em uma participação de 8,16% no capital votante e 5,54% no capital total em cada uma das SPEs. Os recursos serão destinados à outorga de concessões para a prestação regionalizada dos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário e de serviços complementares, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, atualmente desenvolvidos pela CEDAE – Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro.

Também em julho de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações, existentes ou futuras, representativas do capital social da SPE Rio 1 e SPE Rio 4, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações" celebrado entre a ITAÚSA e demais acionistas da SPE Rio 1 e SPE Rio 4, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pelas SPEs no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em duas séries no total aproximado de R\$8 bilhões.

Com a conclusão da transação, a ITAÚSA adiciona ao seu portfólio um ativo que combina taxa de retorno atrativa, alto potencial de crescimento e impacto positivo para a sociedade. A aquisição dessa participação está alinhada à estratégia de alocação de capital ao reunir parceiros estratégicos com visão de longo prazo e experiência comprovada no setor de atuação.

Esta transação não acarretará efeitos relevantes nos resultados da ITAÚSA neste exercício social.

32.2. Recompra de ações de própria emissão (ações em tesouraria)

Em 22 de fevereiro de 2021 o Conselho de Administração aprovou um Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria, para tesouraria, até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que representam 4,5% das ações em circulação da ITAÚSA.

Durante o mês de julho a ITAÚSA, observando o momento de mercado e a oportunidade de alocação eficiente de capital, realizou a recompra de 4 milhões de ações preferenciais pelo valor total de R\$45 (preço médio de R\$ 11,20 por ação).

32.3. Mudança da marca corporativa e proposta de mudança na denominação social – Controlada Duratex

Em 14 de julho de 2021 o Conselho de Administração da controlada Duratex aprovou a mudança da marca corporativa de Duratex para Dexco. A proposta de alteração da denominação social de Duratex S.A. para Dexco S.A., mediante alteração estatutária, será deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 18 de agosto de 2021.

32.4. Divulgação de plano de investimentos – Controlada Duratex

Em 15 de julho de 2021 a controlada Duratex informou ao mercado seu plano de investimentos adicionais para os próximos 3 anos, no valor de R\$2,5 bilhões em diversos projetos com destaque para os valores aproximados de R\$500 na Divisão Madeira, R\$1.150 na Divisão Deca e R\$620 na Divisão de Revestimentos Cerâmicos.

32.5. Aquisição de participação minoritária na ABC da Construção – Controlada Duratex

Em 15 de julho de 2021 a controlada Duratex assinou um compromisso de investimento na ABC – Atacado Brasileiro da Construção S.A. (“ABC da Construção”), no montante de R\$102, adquirindo uma participação não relevante. Com mais de 150 lojas nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, a ABC da Construção é pioneira em implementação digital no varejo de acabamentos e considerada uma das principais *construtechs* do Brasil. Esta operação ainda depende do cumprimento de condições precedentes incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Adicionalmente, será assinado um acordo de acionistas estabelecendo os direitos da controlada Duratex, contudo, a gestão dos negócios da ABC da Construção continuará de forma independente e autônoma.

32.6. Licitação para a gestão de folha de pagamentos de Minas Gerais – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 16 de julho de 2021 a controlada em conjunto Itaú Unibanco venceu a licitação promovida pelo Governo do Estado de Minas Gerais para a prestação de serviços de pagamento a servidores estaduais e fornecedores pessoas jurídicas do estado, por 5 anos, totalizando o montante mensal de aproximadamente R\$4,8 bilhões.

A operação envolve 618 mil servidores do estado de Minas Gerais, com saldo de crédito consignado de R\$7,7 bilhões, e 6,3 mil fornecedores pessoas jurídicas do Estado.

A proposta prevê o pagamento de R\$2,4 bilhões para a gestão de Folha de Pagamento, que será registrado como intangível e o reconhecimento no resultado será diferido.

32.7. Deliberação de JCP – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 2 de agosto de 2021 a controlada em conjunto Itaú Unibanco, por meio de Fato Relevante, comunicou deliberação de JCP, com base na posição acionária final de 13 de agosto de 2021, no valor de R\$0,10384 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,088264 por ação.

A liquidação financeira do referido JCP ocorrerá em 26 de agosto de 2021, juntamente com os demais proventos declarados nos meses de março, abril e maio de 2021, totalizando o valor, líquido de imposto de renda, de R\$2.159.

* * *

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. (a "Companhia"), em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA S.A. ("Itaúsa") procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.06.2021, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Itaúsa no período. São Paulo (SP), 9 de agosto de 2021. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Guilherme Tadeu Pereira Júnior, Isaac Berensztein e Marco Túlio Leite Rodrigues – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

**ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 9 DE AGOSTO DE 2021**

DATA, HORA E LOCAL: em 09.08.2021, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 2º trimestre de 2021, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, o Comitê Executivo, nos termos do item 7.7. do Estatuto Social **deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, **declarar que:**

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo. São Paulo, 9 de agosto de 2021. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores